

Os bastidores da história de Itu

P Progresso



**Para alcançar
o mundo**

*Preparar-se para o futuro.
Ser protagonista. Aprofundar
os conhecimentos. Construir
o projeto de vida. Ser cidadão
consciente. Conquistar as metas.
Esse é o Progresso.
É único. É para sempre*



Acesse e
conheça a
Infraestrutura .



**PROGRESSO
BILÍNGUE**

A EVOLUÇÃO DA CULTURA BILÍNGUE.

Matrículas abertas para o Ensino Médio!

colegioprogresso.com.br

[@progressobilingueitu](https://www.facebook.com/progressobilingueitu)

[@progressobilingueitu](https://www.instagram.com/progressobilingueitu)

Revista Campo&Cidade
REG.P.C.R.P.J./Itu-SP.MIRC 4279
Ed. n.º 134
Janeiro/Fevereiro de 2022
Jornalista Responsável:
João José "Tucano" da Silva
MTb: 24.202

Edição:
João José "Tucano" da Silva
e Rodrigo Stucchi

Colaboradores:
André Roedel, Antonio Rafael
Júnior, Jonas Soares de Souza,
Rodrigo Tomba e Rodrigo Stucchi

Fotografia:
André Roedel, Antonio Rafael
Júnior, Elaine Marqui da Silva,
Jonas Soares de Souza,
Rodrigo Tomba e Tucano

Capa:
"Fonte de nossa história política"

Diagramação:
Roberto Gonçalves da Silva
artecampoecidade@gmail.com

Revisão:
Fátima Elaine Marqui da Silva

Publicidade:
UNICOM - Unidade de
Comunicação Ltda.

Impressão:
Igil - Indústria Gráfica Itu Ltda.

Tiragem:
6.500 exemplares

Realização:



Avenida Palmeira Real nº 740
Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310
Fones (11) 4022.0503/4023.4684/99948.0068
www.campoecidade.com.br
campoecidade@uol.com.br

Órgão de Comunicação declarado de **Utilidade Pública** pela Lei Municipal nº 228 de 13.05.02.

Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação sem prévia autorização.

ÍNDICE

Itu: Cidade Museu.....	04
Padovani completa 50 anos.....	18
Instituições de guarda.....	24
Toninho Calçados faz 60 anos.....	34
A máquina do tempo.....	36
Angelo Pizzas celebra 20 anos.....	42
Teses e pesquisas revelam importância histórica de Itu.....	44
Prazer em pesquisar.....	50
Preservação da história e cultura de Itu.....	58

A CHAVE DO "BAÚ" DA NOSSA HISTÓRIA

Pesquisar a história é exercício que exige fôlego, paciência e, muitas vezes, persistência para encontrar o "caminho das pedras"

Quero aqui simplificar para que fique fácil de entender melhor o raciocínio. A "chave" de uma boa pesquisa histórica chama-se fonte, não há dúvida. Por isso é corriqueiro ouvir entre pesquisadores a expressão "beber na fonte certa".

Nesta edição sobre "Os bastidores da história de Itu", o leitor ficará sabendo onde estão e como encontrar tais fontes que norteiam a pesquisa. Seja ela para um trabalho acadêmico, para uma reportagem jornalística, para escrever um livro ou mesmo por amor ao ato de pesquisar e conhecer a nossa própria história. Nem é preciso dizer o quanto ela é rica, importante e, ao mesmo tempo, inspiradora.

Isso é fato, tanto que a própria Revista Campo&Cidade em seus 24 anos de pesquisa jornalística temática histórica e cultural já produziu 134 edições exclusivamente mergulhada no passado de Itu/SP ao "beber" em suas diversificadas fontes. Faço questão de dizer, convicto, que a história não se esgotará jamais, pois ela é cíclica e dinâmica.

Os acontecimentos históricos se renovam e se recompõem a cada dia, a cada instante. Digo sempre que é "religiosamente" fundamental registrá-los para posteridade. Essa responsabilidade chama-se cidadania e amor a nossa terra e nossa gente. Conforme citado, nossa equipe já produziu mais de uma centena de edições que podem ser repetidas e contadas, num outro viés, inúmeras outras vezes. A história não se esgotará nunca, pois um acontecimento ocorrido há um segundo já faz parte do passado.

A fonte desta nossa história está principalmente no âmago de cada um de nós, dentro do nosso coração, nos álbuns de famílias, nas narrativas dos nossos antepassados que ficarão guardadas em nossa memória para sempre.

A história desta cidade pode ser encontrada principalmente nas fontes que estão nos acervos dos museus, centros de memória, bibliotecas, livros tombos das igrejas, documentos cartoriais, atas de entidades civis, clubes sociais ou esportivos, militares, bem como pelos "caminhos" do desenvolvimento os

quais passam pela ferrovia, agropecuária, industrialização, saúde, áreas educacionais e culturais, turismo, política, entre tantos outros. Basta apenas o pesquisador levantar o "problema" e sair a campo para pesquisar.

Os testemunhos orais de antigos ituanos são extremamente importantes. São as famosas fontes orais de pesquisa que nos ajudam conhecer um pouco mais sobre a história desta longeva cidade que, no dia 2 de fevereiro de 2022, completou 412 anos. Sem exagero, sua história se confunde com a do Brasil pela sua importância principalmente no cenário político com a implantação do regime republicano do País.

Para complementar, Itu talvez seja a única cidade do interior do Brasil que possui objetos e documentos das coleções de três ex-Presidentes brasileiros: Prudente José de Moraes Barros, Washington Luis Pereira de Sousa (ambos integraram o antigo PRP) e Michel Miguel Elias Temer Lulia (MDB).

A capa da edição mostra o livro de presença dos participantes da Convenção Republicana de Itu, presidida por João Tibiriça Piratininga e secretariada por Américo Brasiliense, quem o assinou.

Essas e outras coisas mais são encontradas nos "bastidores" da história de Itu. Basta saber abrir o "baú" da nossa história com a chave certa para ter êxito na pesquisa como nas várias teses acadêmicas mencionadas nesta publicação, trabalhos que utilizaram de fontes históricas de Itu, sobre os quais fazemos um balanço. Alguns deles inclusive resultaram em livros.

Nesta edição, a revista Campo&Cidade traz ainda os publicitários sobre os 60 anos da Toninho Calçados, 50 anos da Padovani Materiais para Construção e 20 anos da Angelo Pizzas. Boa leitura!

João José "Tucano" da Silva
Editor responsável

Elaine Marqui da Silva



NOVA LOJA

Farma **Ponte** mais perto de você.

Onde fica?

📍 Avenida Da Paz Universal nº2.001 | Cidade Nova | Itu

DELIVERY

📞 11 98985.0825

EDWARD SIMEIRA
ADVOGADOS ASSOCIADOS
OAB-SP 1886

CIVIL | EMPRESARIAL | TRABALHISTA
TRIBUTÁRIA | CONSUMIDOR

(11) 4023-0989
Rua Bahia, 225 - Bairro Brasil - Itu/SP

www.edwardsimeira.com.br

Itu: Cidade Museu

Instituições de guarda e sua responsabilidade em catalogar e armazenar arquivos que retratam a História do Brasil

Se existe algo realmente grande na “cidade dos exageros” é a sua história. Itu/SP transpira história e inspira pesquisadores e historiadores de todo o País em suas buscas por raros registros. O município já foi casa do Imperador, do primeiro Presidente civil e palco da célebre Convenção Republicana. Também foi chamada de “Fidelíssima” e “Berço da República”. Também tem a honra de ser conhecida como “Roma Brasileira”. Já abraçou diversos líderes e estimulou artistas, que espalharam, em seu legado, um pouco da cultura ituana pelo mundo.

Há vários museus na cidade responsáveis por catalogar e arquivar documentos oficiais, arquivos, acervos, coleções e objetos que registram momentos históricos. Na definição do International Council of Museums (ICOM, 2001), museu é “uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite da sociedade”. O mais importante e indispensável a todos que desejam compreender a História do Brasil, principalmente o período conhecido como Primeira República, é o Museu Republicano Convenção de Itu/MP.

Museu Republicano

O Museu Republicano Convenção de Itu/MP é uma extensão do Museu Paulista da USP (Universidade de São Paulo). Seu nome homenageia a primeira Convenção Republicana, realizada no prédio que o abriga hoje, um marco que representou o início da queda da Monarquia e, mais tarde, permitiu que o Brasil se tornasse República Federativa.

No cinquentenário desse acontecimento



Fundado em 1923, o Museu Republicano Convenção de Itu/MP é referência quando se trata de fontes sobre a história de Itu e do Brasil, pois possui rico arquivo documental e iconográfico

A historiadora Anicleide Zequini revela que o arquivo histórico, principal equipamento museológico de Itu ligado à República, é bastante extenso e rico, ferramenta fundamental para pesquisadores



político, o sobrado foi transformado em museu pelo então Presidente do Estado Washington Luis Pereira de Sousa, em 1923. Seu acervo histórico é extremamente valioso. No saguão de entrada do prédio, painéis de azulejos pintados retratam momentos da história de Itu e do Brasil.

Segundo a historiadora Anicleide Zequini, a função do Arquivo Histórico do museu é a preservação dos documentos para a memória da sociedade, produzir conhecimento científico e atender aos três pilares da USP: Ensino, Pesquisa e Extensão. “O acervo do museu reúne as Coleções Nardy Filho, Edgard Carone, Prudente de Moraes, Washington Luis, inventários e testamentos da Comarca de Itu e Porto Feliz/SP, entre outros. Enfim, um acervo bastante extenso e rico para pesquisar tanto a História de Itu como de toda a região e do País”, relatou Zequini.

Centro de Estudos

Segundo o historiador e professor Jonas Soares de Souza, um dos melhores lugares do País para estudar as tramas da política e os movimentos operários da primeira república é a biblioteca do Centro de Estudos do Museu Republicano. A biblioteca foi inau-

PAULO MARCELO DE ARRUDA

À frente da banca Arruda Advogados, Paulo Marcelo de Arruda figura entre os mais distintos advogados do Estado de São Paulo, tendo incorporado à sofisticada estrutura física de seu escritório e aos quase 60 anos de sua história, princípios éticos, padrões e procedimentos que são decisivos para a promoção de tranquilidade e

segurança a clientes e investidores nacionais e estrangeiros, dos mais variados portes e atuações. O escritório conta com o suporte de profissionais especializados em que atuam presencialmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná e no Distrito Federal, além de contar com correspondentes nas regiões Sul, Centro-Oeste, Norte e uma estrutura física localizada em Salvador/BA, maior cidade do Nordeste do país.

EQUIPE

Advogados associados com experiência internacional, advogados assistentes, estagiários, administradores, gerentes financeiros, equipe de call center. Uma equipe multicultural cuja pluralidade, agilidade e competência permitem alcançar resultados precisos nas mais diversas frentes de trabalho. Profissionais com fluência em inglês, espanhol, francês e alemão.

**ARRUDA
ADVOGADOS**

• www.arrudaadv.com.br

Rua São Paulo nº 85 - Bairro Brasil - Itu/SP
Telefone: (11) 4022-4155

• juridico@arrudaadv.com.br

pmg

porcher materials group

MÁSCARA DE PROTEÇÃO

DE USO NÃO PROFISSIONAL

TECIDO FILTRANTE DE ALTA TECNOLOGIA

COM APLICAÇÃO DE ACABAMENTO ANTIVIRAL A BASE DE ÍONS DE PRATA



Design
Confortável



Ultraleve



Clip Nasal

- Projetada & Fabricada -

BRASIL

ABNT PR 1002

www.porcherdobrasil.com.br

FONE: (+55) 11 4023-1966

porcherdoBrasil
CONFIDENCE MAKES THE DIFFERENCE

Contato Comercial:

- vendas@porcher.com.br
- aux.vendas@porcher.com.br
- faturamento@porcher.com.br

MUITO TRABALHO E BENEFÍCIOS PERMANENTES PARA TODOS.

A **CIS, Companhia Ituana de Saneamento**, não para de trabalhar, inaugurando obras e realizando manutenção contínua para garantir benefícios permanentes.

Apesar de não ter sido possível evitar o rodízio do abastecimento, afinal enfrentamos a pior seca dos últimos 91 anos, continuamos a buscar a melhoria da qualidade do abastecimento, por meio de obras de saneamento importantes e de longo prazo, que não ficam prontas da noite para o dia. Estamos reconstruindo a história hídrica de Itu de forma sólida, com soluções mais definitivas, porque, por você, o trabalho não pode parar.

Obras entregues:

- **Novos filtros ETA Rancho Grande** - em 1 ano e 7 meses
- **Reservatório Potiguara** - em 1 ano e 1 mês
- **Sistema Mombaça** - em 1 ano e 3 meses
- **Sistema Pirajibu** - em 2 anos
- **Reservatório 3 milhões de litros** - em 1 ano
- **Setorização do Pirapitingui** - em 1 ano
- **Adutora Vila Ianni** - em 1 ano e 2 meses





Próximas entregas:



Nova Represa do Braiaiaí
(previsão: 1 ano)



Ampliação do Sistema Mombaça
(previsão: 1 ano)



Inaugurada em 1995 no edifício histórico do Museu Republicano, a biblioteca do Centro de Estudos foi transferida para a Casa do Barão em 2005

gurada oficialmente em 1995, por iniciativa do então diretor do Museu Paulista naquela época José Sebastião Witter, do supervisor do Museu Republicano, historiador Jonas Soares de Souza e da bibliotecária Maria Cristina Monteiro Tasca, que exerceu durante 20 anos essa função na instituição. Após permanecer por dez anos no edifício histórico do Museu, foi transferida para o Centro de Estudos do Museu Republicano (Casa do Barão) em 2005. A mudança de instalações se deu pelo fato da transferência para Itu da biblioteca e arquivo de Edgard Carone (1923-2003), historiador, bibliófilo e docente da USP, Unesp e FGV.

De acordo com José Renato Galvão, que no Museu Republicano exerce a função de Técnico Administrativo, o trabalho dos profissionais de bibliotecas e arquivos é pouco conhecido e divulgado. “Cada item disponível na estante (seja física ou virtual) passou por um processo que chamamos de processamento técnico, que envolve: higienização; identificação com carimbos e etiquetas de procedência; numeração de tomo (patrimônio); classificação segundo o Código Decimal de Dewey (CDD); indexação, que é a atribuição de um ou mais assuntos conforme o Vocabulário Controlado da USP; e a catalogação”. Somente após a conclusão dessas etapas é que o exemplar fica disponível para pesquisa e pode ser encontrado no Dedalus, o

O prédio histórico do Museu da Energia abriga exposições que retratam mais de cem anos de história, além de painéis educativos sobre o consumo consciente de energia

banco de dados bibliográficos da USP (dedalus.usp.br).

O acervo do Centro de Estudos era composto inicialmente por duplicatas oriundas do Museu Paulista e de outras unidades da USP, além de doações de coleções particulares. Entre elas, destacam-se os jornais ituanos do final do século 19 e início de 20. Parte dessa coleção pertenceu ao jornalista e colecionador Newton Camargo Costa e estava sob guarda de Ednan Mariano. Atualmente, a biblioteca conta com cerca de 35 mil livros, folhetos e teses e 15 mil exemplares de periódicos, divididos em três coleções: Primeira República, Prudente de Moraes e Edgard Carone.

Museu da Energia

Situado em outro casarão histórico do centro histórico que possui azulejos portugueses na fachada, o Museu da Energia de Itu abrigou empresas responsáveis pelo abastecimento de energia elétrica e iluminação pública de todo o município durante 90 anos: a Cia Ituana de Força e Luz (1908-1927), a The São Paulo Light & Power (1927-1981), a Eletropaulo (1981-1997) e a Empresa Bandeirante de Energia (1997-1998). O imóvel, tombado pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico), foi doado à Fundação Energia e Saneamento. Foi restaurado para preservar suas características originais de arquitetura urbana do século 19. O Museu da Energia de Itu foi inaugurado em 14 de dezembro de 1999.



A Hipersom une tradição à qualidade através da distribuição das melhores marcas de baterias do mercado nacional.



Linha completa de acessórios para veículos

HIPERSOM

Ar condicionado

Instalação - Manutenção - Higienização

Rua Paulo Eduardo X. de Toledo nº 70 - São Luiz - Itu

Fone: (11) 4024-3585 | 4024-2080

VAGA

sua LINDA

Alunos Anglo aprovados!

Resultados iniciais com
+de **95** Aprovações! +de **45** Univ. Públicas!

Bora ser FELIZ

- Alanis Motta Diniz - Arquitetura e Urbanismo - UNISO
- Ana Carolyne Biazin - Biomedicina - Puccamp; Enfermagem e Obstetrícia - UFRJ
- André Palácio Braga Tivo - Engenharia Elétrica - UNESP / UTFPR
- Arthur Sobral Miranda - Direito - Mackenzie / Puccamp
- Barbara Donse - Medicina - Unicid / USCS
- Caio Mesquita Sampaio de Almeida - Zootecnia - UFPR
- Caroline Francischini da Silva - Química - UNESP / Unicamp
- Cecília Gatti de Carvalho - Direito - Puccamp
- Clara Helena de Sá - Relações Internacionais - Facamp
- Cristiano Cardozo Filho - Engenharia Ambiental - Unicamp / Ufscar
- Dafne Gonçalves Barbalho - Turismo - UNESP
- Diego Vitorazo de Camargo - Medicina - Unimax
- Eduarda Vieira Cervezão - Engenharia Agrônoma - USP
- Emanuelle Emmy Leite - Gestão de Cooperativas - FURG
- Enrico Marchi de Ávila - Publicidade e Propaganda - Belas Artes
- Enzo Toccheton Pinsdorf - Administração - UNESP / UEM; Economia - Puccamp
- Felipe Barchesi Bassani - Engenharia da Computação - Facamp / Puccamp; Engenharia Elétrica - Unip
- Fernanda Helen de Souza Damiano - Matemática - Unicamp
- Fernando Bergamini - Música - UNESP
- Francisco Veras Teotônio Filho - Engenharia Mecânica - Unicamp
- Gabriel Giroto - Medicina Veterinária - Unimax Indaiatuba
- Gabriel Sirtori Corrêa - Engenharia Mecatrônica
- Gabriela Maria Silveira Amaral - Engenharia Agrícola - UNESP

- Gabriela Namur de Paula - Psicologia - Unimax
- Gabriela Oliveira Gonçalves - Odontologia - Unicamp / USP
- Gabriela Spinoso Sanches - Engenharia de Alimentos - UFMG; Odontologia - Facamp
- Gabrielle Benedicta Zacarias - Engenharia Química - Ufscar
- Giovana Vendito de Oliveira - Marketing - ESAMC
- Giovanna Amaro Silva - História - UNIFAL
- Giulia Bandettini Mendes do Santos - Odontologia - UNESP / Puccamp / UNIP / UNISO / USJT / Anhaguera
- Giulia Tambellini Santoro - Nutrição - UFOP
- Guilherme Bordignon Janczak - Engenharia da Computação - Facens / Puccamp
- Gustavo de Oliveira - Artes Visuais - USP
- Isabela Alessandra Alves Silveira - Ciências Sociais - Unicamp
- Isabela Bovolon Thomaz - Odontologia - Uniso
- Isabella Silva Pereira - Letras - UFMG
- Isadora de Oliveira Gatti - Química - Ufscar
- Italo Gabriel Moisés de Campos - História - UFRJ
- João Marcos Portela S. Barros de Lima - Engenharia de Produção - UNESP / Facens
- João Victor Andreazza de Freitas Mauro - Engenharia de Produção - Unifei; Engenharia Química - Puccamp
- João Vitor Marques - Veterinária
- Julia Lopes de Oliveira - Engenharia de Biotecnologia - UNESP
- Júlia Vieira Bochini - Engenharia Controle Automação - UNESP
- Juliana Betini Bolognesi - Fisioterapia - Unimax
- Leticia Oliveira Lino - Arquitetura - Puccamp
- Lucas Brizola Mendes - Educação Física
- Lucas Faria Bricchi - Psicologia - UFMT
- Luísa Ferreira dos Santos - Física Médica - UNESP / USP / Unicamp
- Luíza Zucher - Biomedicina - Facens / São Judas / Unip
- Manuela Acosta Mazzo - Letras - UNESP

- Marcela Budin Sanches - Arquitetura - UNESP
- Maria Laura Del Rio Gonçalves - Administração - Puccamp
- Matheus Duarte Gouveia - Engenharia da Computação - UTFPR
- Micael Saggion Moraes - Biotecnologia - UNESP
- Paula Calixto Campana Rodrigues - Publicidade e Propaganda - ESPM
- Paulo Sergio de Oliveira Filho - Engenharia Florestal - Federal de Uberlândia
- Pedro Basso Pastorello - Engenharia Elétrica - UNISO
- Pedro Henrique Causo Zambelli - Fisioterapia - Puccamp / UEL / UFRJ / Ufscar
- Pedro Henrique Gabriel Uehara Guenka - Engenharia Mecânica - Puccamp / Facens
- Priscila Spinoso Sanches - Treineiro - Ciências Biológicas - Puccamp
- Rafael Fernandes Nadalucci - Direito - Puccamp / PUC / Mackenzie; Engenharia de Produção - Instituto Mauá de Tecnologia
- Rafaela Andreazza Gimenes - Arquitetura Urbanismo - Mackenzie / Belas Artes / Puccamp / UFMT
- Raul Yoshiyuki Komai - Ciências da Computação - Ufscar
- Sarah Nogueira - Eng. de Controle e Automação - UNESP
- Sofia Simão Rezende - Letras - USP; Jornalismo - Unesp
- Sophia Tavernaro Santos - Relações Internacionais - PUC; Ciências Sociais - UFRJ
- Thalita Terrassan Andreotta - Enfermagem - Unimax Indaiatuba / Puccamp
- Vinicius Dias Jacinto - Design Gráfico
- Vitor Souza Simões Coelho - Ciências Econômicas - Puccamp

#ninguém aprovamais!

CURSO Extensivo Anglo

MATUTINO E NOTURNO

Estude com quem
MAIS APROVA na região!



(11) 2396-1212
angloitu.com.br



(11) 4029-2227/4029-1622
anglosalto.com.br

Seu acervo dispõe de exposições permanentes que retratam mais de cem anos de história, com objetos como lamparinas a óleo e eletrodomésticos dos séculos 19 e 20, que mostram a mudança no cotidiano e a forma como nos relacionamos com a energia. A exposição “História, Energia e Cotidiano” apresenta a influência do uso doméstico da energia entre os anos 1850 e 1950. No espaço educativo “Energia: Use, mas não abuse”, os visitantes aprendem de forma lúdica e interativa a fazer o uso racional da energia elétrica, contribuindo para a economia de energia e para a preservação do meio ambiente.

Museu da Música

O principal objetivo do Museu da Música - Itu é desencadear ações museológicas de pesquisa, preservação e comunicação dos referenciais musicais das diversas comunidades, contribuindo para o fortalecimento da cultura local e, conseqüentemente, da cidadania, no encontro com seu passado e reconhecimento de seu papel social. A instituição possui amplo arquivo físico e conserva partituras e coleções de instrumentos musicais que pertenceram a antigos ituanos. A cidade possui uma tradição musical de três séculos, desde os mais antigos mestres de capela, que atuaram na cidade no final do século 17.

Segundo o historiador Luís Roberto de Francisco,

André Roedel



A mostra do pequeno Museu da Música - Itu alia tecnologia às peças e documentos que estão à disposição para pesquisa

todas as cidades devem ter um lugar de preservação da memória, um museu, memorial, centro de documentação ou algo do tipo. “O sujeito só se compreende como participante de um tempo à medida que conhece o passado, que estabelece relação com as origens e com a sua gente. A manutenção de um acervo documental é o que possibilita a escrita da história de um lugar e de uma comunidade”.

O acervo do museu reúne cerca de dez mil partituras. Estão catalogadas e disponibilizadas para pesquisa. Os interessados entram em contato com a instituição, que verifica e disponibiliza arquivos que podem contribuir com o trabalho. Além disso, há material para pesquisa complementar sobre os compositores e grupos. “Creio que as fontes documentais principais disponíveis no museu estão ligadas ao fazer musical, seja da música sacra, da marcial, de viola, da atividade orquestral ou de canto coral, assim como sua representatividade na cultura, nas celebrações e festas, na educação e no cotidiano, por exemplo. É o que chamamos de patrimônio imaterial, a vida da sociedade, do seu saber-fazer. Acho que esta é a sua grandeza temática”.

Há quatro anos, o site do museu foi remodelado, com gravações e exposições virtuais. Por conta da pandemia de Covid-19, o espaço físico está fechado desde



Capa da Revista

A capa dessa edição, que recebe o nome de “Fonte de nossa história política”, traz a última página do Livro de Presença da “Convenção Republicana de Itu” - 18 de abril de 1873 -, encerrado pelo então secretário do conclave, Américo Brasiliense. A mesa da Convenção teve dois livros, o de presença, que recebeu assinaturas “somente de pessoas filiadas à República”; e outro, no qual Américo Brasiliense lavrou de próprio punho a ata dos trabalhos. No Livro de Ata, os nomes não são autográficos, mas sim copiados do Livro de Presença por Américo Brasiliense. Nele é possível ver o nome do ituano Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, a quem pertencia a residência onde foi realizada a “Convenção Republicana de Itu”, prédio que hoje abriga o museu que presta homenagem a esse importante acontecimento político. O livro está no acervo do Museu Republicano Convenção de Itu/MP-USP. (RS)



ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA, VETERINÁRIA E ZOOTECNIA

www.cooperativaagricolaitu.com.br



**Cooperativa Agrícola
Itu**

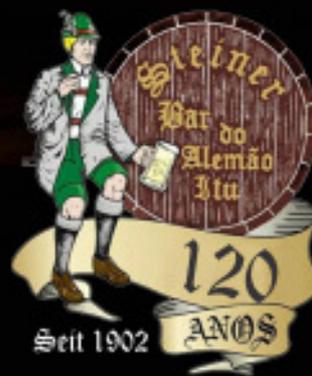
- MÁQUINAS
- RAÇÕES
- FERRAMENTAS

- ADUBOS
- SELARIA
- PLANTAS

- DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- TUDO PARA SEU JARDIM

Rua Sete de Setembro nº 316 - Centro - Itu/SP - Telefone: (11) 4023-0389 - (11) 9 9657-1184 | E-mail: cooperativaitu@terra.com.br

a tradicional e famosa
Parmegiana



Bar do Alemão *Itu* *Qualidade e Preço*

BABY
R\$ 58,00
1 PESSOA

EXECUTIVO
R\$ 87,00
1 a 2 PESSOAS

MINI
R\$ 165,00
2 a 3 PESSOAS

GRANDE
R\$ 199,00
4 a 5 PESSOAS

Delivery: (11) 4022-4284

CONSULTE A TAXA DE ENTREGA



maio de 2020. Luís Roberto, porém, garante que a tecnologia empregada no site museudamicaitu.com.br dinamizou as pesquisas novas e antigas e tornou o acervo muito mais conhecido.

Museu da Misericórdia

Fundada em 1840, a Santa Casa de Misericórdia de Itu teve seu antigo prédio e instalações totalmente restaurados e se tornou o Centro Pró-Memória - Museu da Misericórdia. Há vários ambientes que retratam a realidade da medicina do século 19, tais como uma enfermaria coletiva, quartos particulares com seus móveis daquela época, sala de cirurgia e a sala da farmácia, pois antigamente não havia farmácias como hoje e os medicamentos eram desenvolvidos dentro dos hospitais. São mais de 500 objetos catalogados, não só ligados à medicina daquele período, mas a ambientes administrativos e eclesiásticos. Estão expostas antiguidades ligadas à Medicina da época, aparelhos, móveis e relíquias, a sala da provedoria, com telas retratando todos os provedores, além de uma enfermaria coletiva exatamente igual à que funcionou naquele prédio.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itu foi responsável pelo restauro do prédio (com recursos próprios) e pela implantação dessa instituição de preservação da memória da do setor da saúde da cidade. Segundo seu provedor, Raul de Paula Leite, o próprio prédio centenário já é uma demonstração da arquitetura colonial. Ele lembra que a Capela de São João de Deus,

Ambientes, fotos e objetos expostos no Centro Pró-Memória – Museu da Misericórdia retratam a realidade da Medicina do século 19

localizada no mesmo prédio, teve como primeiro capelão o ituano Dom Antônio Joaquim de Melo, que foi o sétimo bispo de São Paulo e o primeiro brasileiro a ocupar esse cargo. “Madre Maria Teodora Voiron morou lá por meses, numa sala acima da capela”, garantiu.

Paula Leite explica que o museu é muito importante por falar da misericórdia. Em sua opinião, os museus devem despertar vocações, condutas e propósitos. “Nosso museu é calcado na educação. Muito além de informar, devemos mostrar bons exemplos. Algumas escolas que experimentaram a visita dirigida no museu (antes da pandemia) conseguiram despertar os jovens para a solidariedade e à misericórdia social, ou seja, despertar o interesse em prestar serviços aos mais vulneráveis. É um estímulo à cidadania”.

Museu do Quartel

O Espaço Cultural “Domingos Fernandes”, que fica dentro do Regimento Deodoro - 2º Grupo de Artilharia de Campanha leve - abriga o Museu do Quartel. Reinaugurado em 3 de dezembro de 2021 após revitalização, o museu apresenta fotos históricas, objetos, uniformes, pratarias, obuses (canhões) calibre 75 de origem alemã, medalhas e honrarias que ajudam a contar como foram as participações do quartel de artilharia ituano na Revolução Constitucionalista de



Ao completar 50 anos de atividades e, agora, devidamente revitalizado, o Museu do Quartel foi reinaugurado no dia 3 de dezembro de 2021. Na foto, o general de exército da reserva Francisco Roberto de Albuquerque, ao lado de familiares, observa o painel que expõe sua própria carreira militar

MANSIL

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

- ✓ DOUBLE-DECK
- ✓ ACESSÓRIOS
- ✓ BAÚ LONADO
- ✓ PROJETOS PERSONALIZADOS
- ✓ BAÚ LONA DIGITAL
- ✓ CARROCERIA METÁLICA
- ✓ CARROCERIA TRANSPORTE GÁS




(11) 4403-8410

Avenida Vital Brasil, 697- Bairro Liberdade, Itú/SP

(11) 99725-1395

Prado Construções

30

anos

desde 1989

"Construindo Sonhos"

- Equipe Prado Construções

(11) 4022 - 2940 (11) 96393 - 4963
contato@pradoconstrucoes.com.br
INSTAGRAM: @pradoconstrucoes
Av. Barata Ribeiro, 415, Vila Prudente de Moraes - ITU/SP

PRADO



1932, na Segunda Guerra Mundial e na Missão de Paz no Haiti, dentre outros eventos. A mostra também revela a história do Colégio São Luiz, inaugurado em 1867, e transferido para São Paulo em 1917, após 50 anos de atividades educacionais em Itu.

De acordo com o Comandante do Regimento Deodoro Ten. Cel. Henrique Cesar Loyola Santos, o museu tem como principal objetivo religar o quartel com a sociedade ituana, mostrando aos cidadãos que o Exército está e sempre esteve presente na vida de todos, repassando os valores da instituição baseada na hierarquia e na disciplina. “Devemos destacar os feitos históricos e os heróis do Exército Brasileiro, mostrar a evolução de nossa arma, estimular a vocação para a carreira militar e incentivar o interesse pela preservação da memória do Exército”, explicou.

FAMA Museu

A Fábrica de Arte Marcos Amaro (FAMA Museu) é um dos maiores museus de arte em área construída da América Latina, aberto ao público desde 2018. Ocupa área de 25 mil m² da antiga Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, indústria têxtil do início do século 20, que foi de grande relevância para o setor industrial têxtil e para a economia nacional, principalmente para a história do povo ituano. Seu principal objetivo é preservar e fomentar a memória e a experiência artística contemporânea em Itu e região.

Coordenado pela historiadora Anita Lucchesi, o projeto “De volta à fábrica” reúne memórias de ex-funcionários da Fábrica São Pedro - fontes orais. Décio Vanusso era encarregado de manutenção e, mais tarde, foi gerente desse setor na antiga indústria têxtil

Segundo a historiadora Anita Lucchesi, o acervo histórico da Fábrica São Pedro ainda está sendo constituído. O Programa Fábrica São Pedro dedica-se à coleta de memórias da antiga indústria e visa a criação de uma exposição que cruze as linguagens históricas e artísticas. O projeto “De volta à Fábrica”, coordenado pela historiadora, já reuniu documentos, objetos e artefatos, como a cadeira da presidência, tijolos, telhas, um álbum fotográfico feito nos anos 1930 com imagens de todas as seções da fábrica, além de uma biblioteca técnica que pertencia aos acionistas diretores da empresa, com manuais de tecelagem vindos de Portugal, Itália e, sobretudo, da Inglaterra. A historiadora entrevistou vários ex-funcionários - fontes orais - que serão de extrema importância para o seu trabalho de pesquisa sobre a história dessa tradicional indústria têxtil.

“O principal, porém, são os relatos das pessoas que trabalharam na fábrica. Infelizmente, a documentação administrativa e pessoal da fábrica se perdeu, por isso a importância da história contada pelos próprios ex-funcionários. Alguns trouxeram carteira de trabalho, ficha de admissão... já são quase 12 meses de pesquisa. A expectativa é que, muito em breve, essa pesquisa vire uma exposição sobre a memória da fábrica”, afirmou.

Atualmente, o site do museu (famamuseu.org.br) oferece visita virtual, assim como exposições passadas, em cartaz e futuras. Tudo para que o visitante sinta a experiência de conhecer obras de relevância internacional sem sair de casa.

Museu de Arte Sacra

O Museu de Arte Sacra “Padre Jesuíno do Monte Carmelo” foi criado em maio de 1960 e funcionou, inicialmente, na Igreja de N.S. do Patrocínio. Passou por diversos locais, como Convento do Carmo, capela do prédio dos Irmãos Canadenses, foi acomodado (mas não exposto) nas dependências do Museu Republicano “Convenção de Itu” - MP, foi para o Quartel de Itu e, por último, ficou por anos exposto no Espaço Cultural “Almeida Júnior”. No sobrado histórico, construído em 1858 pelo Barão de Itu, Bento Paes de Barros, para residência de sua família, também funcionou o Grupo Escolar Cesário Motta.

Nancy Maria de Oliveira Jancowski, 78 anos, ocu-

Casa Missão
 (11) 4022-8907
 (11) 2429-1316
 Rua Santa Cruz nº 971
 Centro - Itu/SP
www.casamissao.com.br
contato@casamissao.com.br

Produtos Naturais em Itu para você e sua família.

• ESTACIONAMENTO
 Temos convênio com Mamão Parking.

• ATENDIMENTO WHATSAPP
 Prático e rápido, na palma de suas mãos.

• ENTREGA DOMICILIAR
 Receba sua compra no conforto de seu lar.



Você conhece a FAMA Museu - Fábrica de Arte Marcos Amaro?

Somos um museu de arte que ocupa a Fábrica São Pedro. Os antigos galpões hoje abrigam diversas exposições com os principais artistas brasileiros contemporâneos. Temos um extenso jardim onde as esculturas convivem com a natureza. Venha viver essa experiência única em Itu.



• Loja



• Restaurante



• Jardim



• Exposições

Para mais novidades, nos acompanhe pelas redes sociais!

f @ famamuseu
famamuseu.org.br

Fotos: Jan, Filipe Berneri e Cláudia Borges



Fábrica de Arte Marcos Amaro
Rua Padre Bartolomeu Tadei, 09 - Vila São Francisco. Itu/SP
Quarta-feira a domingo - 11h às 17h

pava o cargo de chefe de seção na Secretaria de Cultura de São Paulo, quando se mudou para Itu em 1978 para assumir a coordenação do museu. “Trabalhei no museu até me aposentar, em 1996”. Ela explica que o acervo era composto por peças menores em sua maioria, objetos da cultura popular, imagens religiosas e do culto católico, além de obras de arte atribuídas ao Padre Jesuíno do Monte Carmelo (1764-1819), com exceção de um altar e um confessionário.

Mesmo sem ser museóloga, Nancy fez a catalogação dos objetos do seu jeito, a fim de organizar e preservar as obras. Segundo ela, foi muito importante para o museu ficar na cidade. “Itu tem uma história cultural religiosa muito significativa. Não é à toa que a cidade é chamada de ‘Roma Brasileira’! O museu deveria ser preservado aqui como as igrejas são preservadas e restauradas”, sentenciou.

Ainda de acordo com Nancy, o museu era extensão do Museu de Arte Sacra de São Paulo, que pertencia a Secretaria de Cultura de São Paulo, e, por isso, ficou “itinerante” por muito tempo. “Muitos objetos foram retirados do nosso museu e levados ao da capital, como dois grandes quadros de São Pedro e São Paulo, de autoria do Padre Jesuíno, por exemplo. Aos poucos, várias outras artes foram levadas. Não sabemos o paradeiro do museu atualmente”, revelou.

Segundo o museólogo e Diretor de Patrimônio Histórico de Itu, Emerson Ribeiro Castilho, “as peças do museu estão guardadas na reserva técnica no Espaço Cultural Almeida Júnior à disposição de pesquisadores”. O Espaço Cultural Almeida fica na Rua Paula Souza nº 664 e atualmente encontra-se fechado aguardando passar por restaurações.



Michel Temer participou, na FADITU, da inauguração do Centro de Memória que recebe o seu nome

Três Presidentes

Existem três Presidentes do Brasil homenageados em museus de Itu. Um dos arquivos mais importantes do Centro de Estudos do Museu Republicano é a Coleção Washington Luis, com fotos, documentos e diversos registros históricos de sua vida política. Washington Luis Pereira de Sousa (PRP) foi advogado, historiador e político brasileiro, 11º presidente do Estado de São Paulo, 13º Presidente do Brasil e último presidente efetivo da Primeira República. Ainda no Museu Republicano, destaca-se a coleção de objetos e documentos que pertenceram ao primeiro Presidente Civil do Brasil, o ituano Prudente José de Moraes Barros (PRP). Em 2018, foi criado na Faculdade de Direito de Itu (FADITU) o Centro de Memória Presidente Michel Temer. Seu acervo privado de interesse público reúne itens museológicos, bibliográficos, textuais e iconográficos, que permitem conhecer parte significativa da recente história da República e a trajetória de vida pública e política de seu titular. Michel Miguel Elias Temer Lulia (MDB) foi professor fundador, vice-diretor e diretor da FADITU, sendo vinculado à instituição desde a fundação até 1984 como professor efetivo. Ganhou os itens incorporados ao acervo do memorial de forma pessoal e não como Chefe do Estado (Mandatos presidenciais: 12 de maio de 2016 – 31 de dezembro de 2018). (RS)

CADA ETIQUETA FAZ PARTE DO NOSSO SUCESSO!

Completamos mais um ano de vida com milhões de etiquetas produzidas. São 44 anos de história e muitos desafios que tornaram nossa empresa ainda mais forte. Sempre em busca das melhores soluções para continuar sendo referência no mercado de identificação. Gratidão aos nossos clientes, colaboradores e fornecedores que fazem parte desta jornada cheia de transformações, aprendizado e superação.





52 ANOS DEDICADOS À EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO

NOSSA GRATIDÃO A TODOS
QUE FAZEM PARTE DA
NOSSA HISTÓRIA



1969



1978



HOJE

FAÇA PARTE DESTA HISTÓRIA!

52 ANOS NA EDUCAÇÃO	90% MESTRES & DOUTORES CORPO DOCENTE	NOTA MAXIMA CORPO DOCENTE INFRAESTRUTURA
----------------------------------	--	---

INSCREVA-SE JÁ!



- VESTIBULAR DIGITAL
- ENEM
- PROVA TRADICIONAL
- TRANSFERÊNCIA
- PROVA AGENDADA
- RETORNO AO CURSO

Cidade Museu

A definição de museu foi posta em discussão pelo ICOM-Brasil seguindo a metodologia elaborada pelo ICOM Define, comitê internacional responsável pela coordenação do processo em todo o mundo, que prevê, neste momento, a indicação de conceitos chave e valores que devem constar na definição do museu contemporâneo.

O museólogo Julio Abe Wakahara (1941 -2020), que já tinha uma visão ampla de museu e se notabilizou como o criador do “Projeto Museu de Rua”, inaugurou no aniversário da cidade, no dia 2 de fevereiro de 1980, o Museu de Rua de Itu, composto por uma série de painéis fotográficos distribuídos nas praças centrais da cidade. Ele afirmava que o seu projeto invertia a relação museu/público: em vês de atrair o público, o museu ia até ele, com o objetivo de incentivar o uso do recurso histórico não como forma romântica de saudosismo, mas como instrumento de compreensão da realidade atual e projeção futura.

Após o sucesso do Museu de Rua de Itu, Julio elaborou outro projeto, ao qual chamou de “Museu Percurso de Itu”. Com objetivo de propor uma abordagem museológica da cidade, uma exposição central deveria dar conta da história de Itu e do seu patrimônio cultural. Uma série de pontos referenciais complementariam e enriqueceriam a compreensão da cidade. A exposição central, por exemplo, poderia ser abrigada no Espaço Cultural “Almeida Júnior” e os pontos de referência seriam os museus, igrejas, monumentos, praças

e parques. Por meio de painéis fotográficos, cada um dos pontos de referência se ligaria à exposição central. Assim, a exposição central e os pontos de referência interligados permitiriam uma visão conjunta da cidade e teriam uma função eminentemente social, capaz de revelar as contradições da sociedade e, sem ser conservador, atuar como instrumento de preservação.

Por sua visão revolucionária de museu e extraordinária trajetória, Júlio recebeu reconhecimento nacional e internacional. Em 2019 foi condecorado com a Medalha de Mérito Museológico, concedida pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo. Quanto ao projeto do Museu Percurso, permaneceu na esfera das possíveis realizações que, quem sabe, um dia poderá ser desfrutada por todos.

No dia 30 de março, a Casa de Cultura Dona Narcisa Stettener, em Porto Feliz/SP, abrirá ao público a exposição “Tietê, Rio Móvel - Estrada Líquida”, o último projeto idealizado por Julio Abe. A exposição, que prestará homenagem ao museólogo, é uma realização da ACAM - Portinari, do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM) e da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, com apoio da Prefeitura Municipal de Porto Feliz. ■

Rodrigo Stucchi



Coletânea Julio Abe Wakahara / Arquivo Revista Campo&Cidade

O “Museu de Rua de Itu”, criado por Julio Abe, era composto por uma série de painéis fotográficos com imagens da cidade. Na foto, o museólogo fotografado na antiga “Sala de Milagres” da Igreja São Benedito, em Itu

A Loppiano Segurança e Medicina do Trabalho se sente lisonjeada em ter como parceiro a Padovani Materiais para Construções há 21 anos.

PARABÉNS PELOS SEUS 50 ANOS AJUDANDO A CONSTRUIR ITU E REGIÃO.

Loppiano
Segurança e Medicina do Trabalho
Prevenir é nossa engenharia **25Anos**

RUA PADRE BARTOLOMEU TADEI Nº 283
CENTRO -ITU/SP - FONE (11) 4022-7415
www.loppianoseguranca.com.br

Temos orgulho de vestir a equipe de colaboradores da Padovani Materiais para Construção.

PARABÉNS PELOS SEUS 50 ANOS DE TRABALHO E SUCESSO.

HOMENAGEM | **Loja e Alfaiataria ESPORTIVA**

Levi's® Wrangler Pieno Cardini® PARIS Lee

Alameda Barão do Rio Branco nº 229 - Centro - Itu
Fone: (11) 4022-4261

*Padovani, parabéns pelos 50 anos
e que os próximos sejam de muito sucesso!*

Equipe Ultrasystem



*Fachada em ACM e letreiro em alumínio
Loja Padovani de Sorocaba*

ULTRASYSTEM

soluções visuais

*Impressão digital até grande formato,
Fachadas em ACM, Totens, Sinalização,
Letreiros e Luminosos em alumínio.*

Quer qualidade na sua comunicação visual?
Consulte nossa equipe.

 [ultrasystems.br](https://www.instagram.com/ultrasystems.br)
 [ultrasystems.com.br](https://www.ultrasystems.com.br)

 11 4023-1885

Coleção Família Padovani



Em 2001 foi inaugurada em Itu a “mega loja” na Rua Parque do Varvito. A loja ocupa uma área de vinte mil metros quadrados

Há 50 anos a Padovani “edifica” sua marca no setor da construção civil

Referência no setor de materiais para construção em todo o Estado de São Paulo, a empresa fundada em 1972 expande sua atuação a cada ano

Este ano a Padovani Materiais para Construção completa 50 anos de atuação nesse promissor mercado que tem crescido a cada ano. Ao longo deste tempo a empresa se tornou uma das principais referências no interior paulista no ramo de vendas de materiais para a construção civil. Atualmente conta com cinco lojas em três cidades na região e um portfólio de produtos que inclui os maiores e principais fabricantes do setor no País.

Com sede e depósito central na cidade de Itu/SP e lojas em Indaiatuba/SP e Sorocaba/SP, a Padovani conta hoje com 220 colaboradores diretos e atende profissionais da construção civil - pedreiros, encanadores, jardineiros, marceneiros, eletricitas, pintores, engenheiros, arquitetos e decoradores - e consumidores de



Tucano

A Padovani conta atualmente com 220 colaboradores diretos em suas quatro lojas e tornou-se referência entre consumidores e profissionais dos mais diversos setores da construção civil na região

toda a região por oferecer consultores especializados, produtos de alta qualidade e condições de pagamento e financiamentos que cabem no orçamento de quem vai construir ou reformar, desde itens de início de obra até o acabamento.

TEXTO: RODRIGO TOMBA | FOTOS: TUCANO, JUCA FERREIRA E COLEÇÕES FAMÍLIA PADOVANI E JOSÉ EVAIR BERTOLUCCI

Fotos: Coleção Família Padovani

O patriarca Antônio Ricieri

Padovani deu início à trajetória bem sucedida da família em Itu

Nascido em Indaiatuba em 1904, Antônio Ricieri Padovani era filho de Eugênio Padovani e Virgínia Benassi, imigrantes italianos vindos da província de Mântua, cidade de Buorgofranco Sul Po, Região da Lombardia, norte da Itália. Chegaram muito novos ao Brasil com seus pais e se conheceram trabalhando nas fazendas de café do interior paulista.

Antônio era o mais velho dos nove filhos do casal de italianos. Trabalhou como ferreiro, fundou a Oficina São José e posteriormente a “Carrocerias Padovani”, casou-se com Ângela Zorzon, também filha de italianos, com quem teve os filhos Euclides, José, Antônio e Odete.

No livro *Italianos de Itu*, o texto de Maria Edite Padovani Belcufinê, que retrata a história da família na cidade, descreve Antônio como um homem que “apreciava pesca, jogos de bocha, fumava cachimbo, sentado, à tarde, no banco do jardim de sua casa, na Avenida da Saudade”.

A praça ao lado do Cemitério Municipal, na Avenida da Saudade, no Bairro Padre Bento, recebeu seu nome. Uma homenagem conferida pelo vereador Lauro Benedetti (PTB).

Coleção Família Padovani



Antônio Ricieri Padovani e Ângela Zorzon, ambos filhos de italianos e pais de Euclides, José, Antônio e Odete



Carrocerias Padovani, empresa que antecedeu a Padovani Materiais para Construção, produzia carrocerias para caminhões e comercializava madeiras



Inauguração da Padovani, em 1972. Em primeiro plano, Antônio Ricieri Padovani abrindo as portas do empreendimento ao lado do filho Euclides

Tucano



A bigorna original, em ferro fundido, do patriarca da família está preservada no interior da loja em sua memória

História de Sucesso

Todo o sucesso da Padovani, no entanto, é fruto de muito trabalho e perseverança dessa tradicional família ituana, sobrenome que projetou e consagrou a empresa no mundo dos negócios. O precursor dessa história é Antônio Ricieri Padovani, pai de Euclides, José, Antônio (Toninho) e Odete que, em 1949, montou a Oficina São José, que ficava localizada na Rua Sorocaba. Ali, durante algum tempo, comercializou charretes, ferraduras, arados e rodas de carroça. A produção era própria e fabricada de forma artesanal.

Posteriormente, a oficina funcionou na Rua do Patrocínio, em um prédio entre as ruas 21 de abril e XV de Novembro, no centro da cidade. Ainda hoje, na entrada desse antigo prédio, sobre o muro, é possível ver uma bigorna de concreto, a qual lembra que ali funcionou a oficina que pertencia à família Padovani. Mas a bigorna original, em ferro fundido, do patriarca ferreiro da família está preservada no interior da loja localizada na Rua Parque do Varvito em memória às árduas e sucessivas marretadas que ele dava em ferro quente para sustentar a família.

Pouco tempo depois, no Bairro Padre Bento, Antônio montou a “Carrocerias Padovani”, juntamente com a ajuda dos filhos Euclides e Antonio. Com o passar dos anos e transformações, a empresa evoluiu na sua concepção e passou a fabricar carrocerias para caminhões e comercializar madeira e materiais básicos para atender o setor da construção civil.

Fotos: Coleção Família Padovani



Em 1984 foi inaugurada pela família Padovani a primeira grande loja do ramo de materiais de construção da região na Avenida da Saudade. Hoje, o prédio remodelado abriga a loja Padovani Conceito

Foi neste momento que o terceiro filho de Antônio, José, que até então trabalhava numa agência bancária, se juntou ao pai e aos irmãos para inaugurar, no dia 18 de março de 1972, a Padovani Materiais para Construção. Mais uma vez, a família de descendentes de italianos demonstrou coragem, arrojo e determinação. Naquele momento a família Padovani dava exemplo de empreendedorismo e um passo adiante e decisivo em sua história bem sucedida em seu novo propósito empresarial.

Expansão

Sob o comando dos irmãos Euclides, José e Toninho, a Padovani alcançou rápido crescimento no mercado local. Em



Da esquerda para direita os irmãos José, Antônio e Euclides que assumiram os negócios da família e ampliaram a empresa entre 1980 e 1990

1984 foi inaugurada a primeira grande loja do ramo de materiais de construção da região e a primeira do grupo num novo prédio, instalada na Avenida da Saudade. Nesse prédio, atualmente, fun-

ciona a Padovani Conceito, que inovou para acompanhar as tendências do mercado dos setores da construção civil e decoração.

Em 1991, para ampliar sua atuação no crescente mercado da construção civil devido à expansão urbana no município com o surgimento de novos bairros e inúmeros condomínios verticais e horizontais, a família Padovani inaugurou sua segunda loja em Itu, agora na região sul da cidade, na Avenida Tiradentes, nos altos da Vila Nova.

Dez anos depois, em 2001, numa área de vinte mil metros quadrados, foi inaugurada a "mega loja", na Rua Parque do Varvito em Itu. Essa terceira loja também passou a integrar o depósito central de produtos e a área administrativa, além de possuir uma dos maiores *show room* de materiais de acabamento do interior do Estado de São Paulo.

Em razão de logística, a marcenaria - setor que sempre teve grande importância na história da empresa - foi transferida para a Rua São João, na Vila Francisco, em Itu, comandada por Toninho. Esse mesmo local também passou a abrigar o depósito de materiais.

Com o propósito expansionista em nível regional, em 2004, a família Padovani inaugurou uma nova loja, desta vez, em Indaiatuba/SP, num dos municípios que mais se desenvolveu em termos urbanos na região nos últimos anos. Em 2021 foi a vez de Sorocaba/SP também ganhar uma moderna loja do grupo.



Loja de Sorocaba, inaugurada em 2021, marco de expansão do grupo Padovani na região



Avenida da Saudade nº 294 - Vila Padre Bento
 Itu/SP - (11) 4013-8787



Avenida Tiradentes nº 271 - Vila Nova
 Itu/SP - (11) 4013-9500



Rua Parque do Varvito nº 100 Bairro Alto
 Itu/SP - (11) 4013-7000



Avenida Francisco de Paula Leite nº 3057
 Recreio Campestre Joia - Indaiatuba/SP - (19) 3936-8850



Avenida Dr. Armando Pannunzio nº 882 - Jardim Vera Cruz
 Sorocaba/SP - (15) 3229-0555

Equipe especializada em construção desde sempre

A Padovani materiais para construção sempre investiu nos parceiros e há muito tempo realiza confraternizações e capacitações entre encanadores, pedreiros, empreiteiros, profissionais da construção civil e vendedores. Esses eventos, realizados ao longo de muitos anos, marcaram a identidade da empresa.

“Começou com dez encanadores e com o tempo o negócio foi crescendo. As empresas viram que dava resultado”, conta o encanador José Evair Bertolucci. Com mais de 40 anos de profissão, Evair explica que as primeiras edições do encontro ocorreram no fundo da loja que, naquela época, ficava localizada situada na Avenida da Saudade, onde hoje está a Padovani Conceito.

Coleção José Evair Bertolucci



Profissionais da construção civil de Itu em visita à fábrica da DOCOL, em Santa Catarina

Além das boas festas, o encanador se recorda da viagem que fez à fábrica da Docol, em Santa Catarina. “Foi muito divertido, conhecermos a fábrica”. Evair completa: “Sou muito grato à Padovani por tudo que sempre nos proporcionou. Sou cliente até hoje”.

Atualmente as visitas às fábricas e eventos de capacitação ainda são realizadas em vista de capacitar os profissionais colaboradores e parceiros da Padovani.



Equipe de vendas em visita à fábrica da Embramac em 2021

Foi durante esse processo de expansão que a terceira geração da família Padovani, filhos dos irmãos Antônio, Euclides e José, foram, aos poucos, assumindo importantes funções dentro da empresa ituana. Hoje, Luiz Fernando, José Antônio, Fábio, Jefferson e Anderson, netos Antônio Ricieri Padovani, estão à frente dos negócios da família com a mesma determinação e garra de seus antecessores e com o objetivo de projetar e expandir ainda mais os negócios dentro do promissor mercado da construção civil que gera empregos diretos e indiretos, além de desenvolvimento urbano e crescimento regional. É “sangue novo” nas artérias da evolução da empresa, com o firme propósito de construir um futuro ainda maior.

Tempos modernos

Hoje, além das lojas, a empresa conta com a padovani.com.br, e-commerce que atende consumidores de todo o País. A empresa foi uma das pioneiras nesse setor, pois em 2004 já possuía uma página com dicas de decoração, informações e solicitações de orçamentos. Evolução do antigo balcão de atendimento para o uso de ferramenta tecnológica para atender cada vez melhor os consumidores.

A página da empresa foi evoluindo ao longo dos anos. Hoje a Padovani utiliza o que há de melhor em tecnologia. Firmou parceria com a Vtex, líder na América Latina em lojas virtuais, e disponibiliza para seus clientes qualidade, preço justo e segurança na hora das compras online.

Prêmios e reconhecimento

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pela família Padovani pode ser mensurado pelos inúmeros prêmios recebidos pela empresa ao longo dos últimos anos. Em 2003 e 2004, a empresa ficou em 6º lugar na pesquisa “Anamaco/Ibope” como a melhor loja do interior de São Paulo. Em 2008, a empresa alcançou a 1ª posição no Estado e a 43ª no País e também foi reconhecida pela “Expo Revestir” como empresa destaque.

Em 2010, a Padovani se manteve entre as melhores do Estado de São Paulo e também recebeu o prêmio de “Revenda Diamante Tigre”. Em 2013 e 2015, a empresa ocupou o 2º lugar em nível estadual e destaque na “Expo Revestir”.

Desde então a Padovani continua como uma das principais rede de lojas do setor no estado de São Paulo.

Juca Ferreira

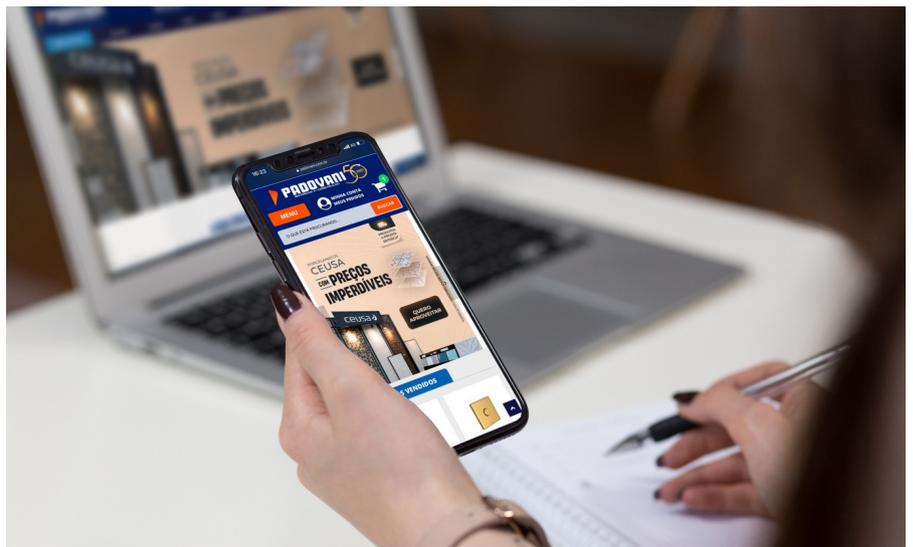


Família Padovani: firme no propósito de construir um futuro ainda maior

Tucano



Expositores das melhores marcas disponíveis nas lojas



E-commerce da Padovani atende todo o Brasil com estrutura robusta e confiável

Fotos:Tucano



A Padovani possui um portfólio de produtos que inclui os maiores e principais fabricantes do setor no País



Profissionais treinados prestam bom atendimento aos clientes



Atendimento especializado e exclusivo

Uma história feita através do respeito

“É como se trabalhássemos com a família”, afirma Alines de Almeida Pinto, que atua na Padovani desde 1984 na área financeira. “Comecei na fatura, passei para área fiscal e hoje trabalho no contas a pagar”, comenta. A opinião de Alines é compartilhada por dezenas de funcionários que trabalham há muitos anos nas empresas do grupo Padovani.

Luiz Claudio Sartori é um deles, vendedor desde 1984. Sartori acredita que todos esses anos é em razão de gostar do trabalho que exerce e por



Alines de Almeida Pinto, desde 1984 trabalha no setor administrativo da empresa

saber que a empresa dá atenção para seus funcionários “Trabalhar aqui é uma coisa muito boa”, afirma.

Opinião compartilhada por João David dos Reis. “É uma firma espetacular para trabalhar, eles me aturam até hoje”, brinca o vendedor que,

assim como os colegas, está desde 1984 na empresa.

Adelino Alves Teixeira trabalha com a família Padovani desde 1980. “Comecei com 30 anos. Faço manutenções, trabalho nas lojas. Estou há muito tempo com eles”, conclui.



Adelino Alves Teixeira, João David dos Reis e Luiz Cláudio Sartori (esq. para dir)

Fotos:Tucano

Instituições de guarda

Principais instituições arquivísticas do País guardam fontes históricas que podem ser escolhidas em função do objeto da pesquisa, seus interesses e questionamentos

As principais instituições arquivísticas do País guardam acervos de diversos tipos e procedências. A documentação produzida nas esferas do Poder Executivo pode ser encontrada nos Arquivos Públicos municipais e estaduais, além do Arquivo Nacional. Por sua natureza, essas instituições deveriam preservar somente papéis oriundos do Executivo, mas, ao longo do tempo, por diferentes motivos, acabaram por acumular documentos históricos de outras procedências.

Carlos Bacellar, professor de História da Universidade de São Paulo (USP), experiente pesquisador e ex-supervisor do Museu Republicano Convenção de Itu, relaciona os documentos dos Arquivos do Poder

APESP, 2021



Edifício do Arquivo Público do Estado de São Paulo à noite

Executivo da seguinte maneira: escritórios e requerimentos, listas nominativas, matrículas de classificação de escravos, qualificação de votantes, documentos sobre imigração e núcleos coloniais, matrículas e frequências de alunos, documentos de polícia, documentos sobre obras públicas e documentos sobre terras.

Por exemplo, as listas nominativas por habitantes, também conhecidas como maços de população, são levantamentos

produzidos a partir de meados do século 18 até as primeiras décadas do século 19. Segundo Bacellar, o Arquivo Público do Estado de São Paulo é detentor da única coleção completa do País, que abrange todas as vilas da antiga Capitania, depois Província de São Paulo. De início, elas foram elaboradas para fins de recrutamento militar, porém, já nas décadas de 1790, passaram a registrar dados sobre a produção econômica. Em suas pesquisas, explorou as listas para acompanhar no tempo os domicílios de senhores de engenho, com interesse em detectar as estratégias desse grupo social

DR. MARCOS A. SANTANA Médico Veterinário
CRMV-SP-2518

Fones: (19) 99771-5188 / (11) 99946-4605

- Clínica e Cirurgia de Bovinos, Equinos, Mucos e Azevinos
- Transferência de Embriões e IATF em Bovinos
- Exames Andrológicos em Bovinos, Equinos, Ovinos e Caprinos
- Congelamento de Sêmen de Bovinos
- Exames de Brucelose e Tuberculose em Bovinos

marsanta@terra.com.br

GRÁFICA "FM"

Fones/Fax: (11)
4024-2700
4024-5098

IMPRESSOS COMERCIAIS, FISCAIS E PROMOCIONAIS

Av. Dr. Herculano Godoy Passos nº 1.309
São Luiz - Itu / SP - graficafm@uol.com.br

www.escritoriocantec.com.br
cantec@escritoriocantec.com.br

(11) 2429-9495
(11) 97157-0505

Rua Padre Bartolomeu Tadei nº 581
Bairro Alto - Itu/SP

CONTEC
ESCRITÓRIO CONTÁBIL
"Nossa meta é o seu crescimento"

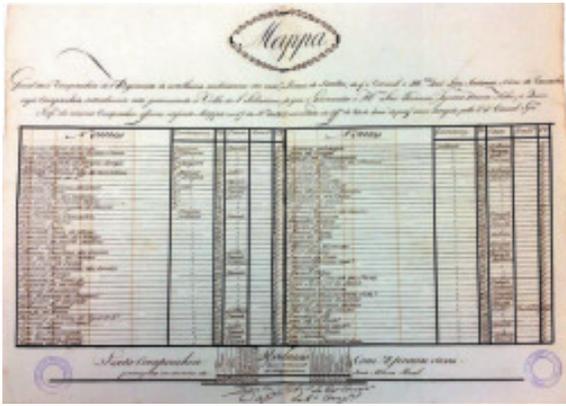
[oticedamazio](https://www.facebook.com/oticedamazio) [oticedamazio](https://www.instagram.com/oticedamazio)

Ótica Damazio

(11) 2717-2693
(11) 97649-4863

De portas abertas para lhe oferecer produtos ópticos de qualidade, bons preços e bom atendimento.

Praça Padre Anchieta nº 72 - Centro - Itu/SP



Mapa geral da 6ª companhia do regimento de artilharia miliciana da Praça de Santos, aquartelada em São Sebastião, com data de 19 de abril de 1815

no tocante às propriedades fundiárias e a transmissão dos bens para os descendentes.

Grandes arquivos

Criado em 1892, o Arquivo Público do Estado de São Paulo é um dos maiores arquivos públicos brasileiros. Seu acervo é formado por aproximadamente 25 milhões de documentos textuais, três milhões de documentos iconográficos e cartográficos, 45 mil volumes de livros e mais de seis mil títulos de jornais e dois mil títulos de revistas, provenientes de diversas secretarias de estado, arquivos e entidades privadas.

Atualmente está vinculado à Secretaria de Projetos, Orçamento e Gestão, e é o órgão responsável pelo desenvolvimento e coordenação da política estadual de arquivos, por meio da gestão, preservação e acesso

Sede do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro



Halley Pacheco de Oliveira.

aos documentos públicos. O Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) está situado na Rua Voluntários da Pátria nº 596, Santana, São Paulo/SP (ao lado da estação Portuguesa-Tietê do Metrô). A instituição oferece acesso a documentos por meio dos recursos do Programa Arquivo Digital SP. Para facilitar a pesquisa de genealogia e emissão de certidões de imigrantes, o APESP inseriu recentemente 28 mil listas de desembarque do Porto de Santos que, somando-se ao que já estava *online*, chega a 52,8 mil listas, cobrindo o período de 1888 a 1973.

O Arquivo Nacional, instalado nos edifícios da antiga Casa da Moeda, Praça da República, Rio de Janeiro/RJ, é o órgão central do Sistema de Gestão de

Botica Lirio D'água
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E HOMEOPATIA

Lirio Vet
MANIPULAÇÃO VETERINÁRIA

WhatsApp: 11 4022-7655
Rua Santa Rita nº 1471 - Itu

CAMARGO
AGROPECUÁRIA

- RAÇÕES EM GERAL
- PRODUTOS PARA PISCINA
- CORTADORES DE GRAMA
- FERRAMENTAS AGRÍCOLAS

e-mail: camargo_comercial@hotmail.com

ASSISTÊNCIA AGRÔNOMICA E VETERINÁRIA

Loja 1: Bairro Cajuru do Sul - Sorocaba - SP | Loja 2: Bairro Dona Catarina - Mairinque - SP
Fones: (15) 3325-1002 / 3325-2061 / Fax: 3325-1012 | Fones: (11) 4246-3098 / 4246-2244 / 4246-2245

ELEITA ENTRE AS 50 MELHORES PIZZARIAS NAPOLETANAS DO MUNDO FORA DA ITÁLIA

PIZZA 430
EST. 1985
NAPOLETANA

50 TOP PIZZA

SALÃO ABERTO DE TERÇA À DOMINGO A PARTIR DAS 18H!
RUA CONVENÇÃO, 204 (11) 2429-1406

Bibliotecas em Itu

As Bibliotecas Públicas Prof. Olavo Valente de Almeida, localizada no Centro de Itu, e Prof. Cid Rocha, instalada no edifício do Centro Administrativo do Pirapitingui (Cidade Nova), oferecem à população um respeitável acervo de literatura nacional e internacional, obras de referência, revistas e jornais de datas diversas.

A biblioteca da Cidade Nova, inaugurada em 2008, homenageia o professor, jornalista e escritor Cid Rocha (1926 – 1988). Inaugurada a 2 de fevereiro de 1975, a biblioteca do centro da cidade homenageia Olavo Valente de Almeida (1911 – 1975), professor, vereador, um dos fundadores da APAE, defensor do patrimônio cultural do município e colecionador de imagens antigas de Itu. Do acervo de quase 30 mil livros constam publicações que pertenceram à coleção do advogado ituano Ermelindo Maffei (1907 – 1993) e obras raras provenientes da biblioteca de Igor Nicolaievich Dolgorukij, um príncipe russo que morou no Brasil. Ao longo dos anos, a biblioteca já funcionou na Rua Barão de Itaim (casa demolida, que existia onde hoje está o estacionamento do Bradesco), no chamado “Prédio dos Irmãos Canadenses” (Rua Madre Maria Basília) e, até recentemente, na Rua Paula Souza nº 664, Centro (com entrada pelo estacionamento na Rua dos Andradas, ao lado do “Beco” Passeio Público Marcos Steiner Neto).

A partir de fevereiro de 2022, a biblioteca passará a funcionar na Praça Conde de Parnaíba, esquina com a Rua Floriano Peixoto nº 1492, no prédio que abrigou a antiga Funerária Municipal. Nesse local totalmente reformado, a biblioteca integrará o Centro Ituano de Letras e Artes – CILA, que traz a proposta de atuar como um novo centro de estudos, para ampliar a pres-

tação de serviços culturais da Prefeitura Municipal, atuando como espaço de lazer, entretenimento, convivência, diálogo e aprendizado.

As demais bibliotecas do município são referenciadas ao longo desta edição, com especial destaque à Biblioteca do Centro de Estudos da USP, que é tratada na matéria “Itu: cidade museu”. (JSS)



O antigo prédio da Funerária Municipal abrigará a Biblioteca Pública Prof. Olavo Valente de Almeida e o CILA. Abaixo, o prédio em foto de 1921



Tucano

Cartão postal da Casa Guimarães

11 4022-5964 11 97867-9460

11 97863-9300

BORRACHARIA
DO SETENTA

Rua Pérsio Teixeira de Carvalho nº 75
Jardim Oliveira - Itu/SP - 13.312-005

• ASSESSORIA EMPRESARIAL • CONTÁBIL • FISCAL • TRABALHISTA

ÉTICA
CONTÁBIL ITU

www.eticacontabilitu.com.br eticacontabil@uol.com.br

Fones: 4013-3034 | 4023-7081

Rua Pernambuco nº 85 - Bairro Brasil - Itu/SP

Documentos e Arquivos (SIGA), da administração pública federal, integrante da estrutura do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Criado no Império, em 1838, o Arquivo Nacional tem por finalidade implementar e acompanhar a política nacional de arquivos, definida pelo Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), por meio da gestão, recolhimento, tratamento técnico, preservação e divulgação do patrimônio documental do País.

A instituição tem sob sua guarda um vasto e riquíssimo acervo, indispensável no estudo da História do Brasil. Tanto em sua sede, no Rio de Janeiro, como em sua Coordenação Regional, em Brasília/DF, o AN trata, preserva e dá acesso a um patrimônio documental de valor inestimável.

São milhões de documentos textuais (que se fossem empilhados somariam 55 km), cerca de 1,74 milhão de fotografias e negativos, 200 álbuns fotográficos, 15 mil diapositivos, quatro mil caricaturas e charges, três mil cartazes, um mil cartões postais, 300 desenhos, 300 gravuras e 20 mil ilustrações, além de milhares de mapas, plantas arquitetônicas, filmes, registros sonoros e uma coleção de livros que supera 112 mil títulos, sendo oito mil raros.

Responsabilidade enorme

Jaime Antunes da Silva, que também é historiador e arquivista, foi diretor-geral do Arquivo Nacional durante 23 anos (1992-2016) e ajudou a conduzir diver-



Jaime Antunes da Silva, historiador e arquivista, Diretor do Arquivo Nacional, 1992-2016

sos avanços na área de arquivos, como a instalação do Conarq e a criação do SIGA. Segundo ele, “trabalhar numa instituição arquivística é uma enorme responsabilidade”, uma vez que os arquivos exercem “uma função de Estado, embora não seja reconhecida como tal”.

Jaime fala da luta para a elaboração e aprovação

da “Lei de Arquivos”, que enfrentou grandes resistências, mas obteve apoios significativos, até ser promulgada e publicada em 1991 (Lei n.º 8.159, de 8 de janeiro de 1991). Outro ponto da sua trajetória, por ele mesmo destacado, além da regulamentação do Conarq e da criação do SIGA, foi o esforço para que o AN integrasse grupos internacionais de normatização e padronização da área de arquivos, o que possibilitou a tradução, adaptação e elaboração de instrumentos aplicados à realidade do setor no País.

UM PASSEIO INESQUECÍVEL ONDE O PASSADO E O PRESENTE SE ENCONTRAM

Que tal conhecer um período muito importante da nossa história de uma maneira diferente e divertida?

Esse é o Trem Republicano, um passeio que revive a Convenção de Itu, marco zero da Proclamação da República. Uma verdadeira viagem no tempo cheia de atrações para você e para sua família.

Intervenções artísticas teatrais e/ou musicais durante o passeio.

Carro Pet Friendly: Seu amigo no trem.

COMPRA JÁ O SEU BILHETE.

tremrepublicano.com.br
11 4013-1319



Arquivo Histórico do Itamaraty, Rio de Janeiro

História da diplomacia

O Arquivo Histórico do Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores), instituído pelo Decreto-Lei nº 4.422 em 30 de junho de 1942, é detentor de outro riquíssimo acervo. Sua origem remonta aos documentos trazidos pela Secretaria dos Negócios Estrangeiros da Coroa Portuguesa, quando esta se transferiu para o Brasil, em 1808. Concebido originalmente como repositório de informações para subsidiar a ação di-

plomática, com o passar dos anos tornou-se um dos mais importantes arquivos históricos da Nação. Com cerca de dois mil metros lineares, é composto principalmente de documentos manuscritos e impressos em suporte de papel, datados de 1575 a 1959. Destaca-se o conjunto de tratados e atos internacionais firmados pelo Brasil entre 1808 e 1959, registros relativos à Guerra do Paraguai (1864-1870), à Primeira e Segunda Guerras Mundiais e documentos relativos a momen-

AQUI SOMENTE O MELHOR PARA O SEU "AMIGUINHO"

EMPÓRIO CORTIJO

4023-5493 MERCADO MUNICIPAL BOX 07 - ITU/SP

SACOLA DO NOVO ITU

PRODUTOS DE QUALIDADE

FRUTAS E LEGUMES

e-mail: sacolaosni@hotmail.com

DISK-ENTREGA 4013-1903 | 97191-9468

RUA FREI AMBRÓSIO VROLING Nº 51 - JARDIM NOVO ITU

LOGÍSTICA | INTEGRADOS SERVIÇOS COM TRADIÇÃO E EFICIÊNCIA

SAL LOGÍSTICA

Rua Carolina Lucca Naz nº 468/477 - Ita Novo Centro - Ita/SP
Tel.: (11) 4025-3343 / (11) 4025-3423

Aceleramos o processo pós-desembaraço aduaneiro, agregando qualidade no atendimento de nossos clientes. Frota própria que atualmente consiste desde motos para entrega rápida de documentos, passando para mini-vans e caminhões de pequeno e médio porte. Todos os veículos são rastreados remotamente e segurados.

SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR www.sal-aduaneiras.com.br

POSSUÍ UM IMÓVEL

PARA VENDA OU LOCAÇÃO?

4013-9090 | (11) 9.8594-3067
www.utu-guacu.com.br

utu-guacu
CRECI 3395-3



tos importantes na trajetória da diplomacia brasileira.

Este arquivo possui também coleções privadas de personalidades políticas e do campo da diplomacia, que se notabilizaram nos períodos monárquico e republicano, tais como o Barão do Rio Branco, Francisco Varnhagen e Joaquim Nabuco. Ele está abrigado nos edifícios do Escritório de Representação do Itamaraty, na Avenida Marechal Floriano nº 196, Centro, Rio de Janeiro/RJ. É interessante ressaltar que nesses edifíci-

os foi instalada a Presidência da República do Brasil logo após a Proclamação. A sede do governo republicano mudaria para o Palácio do Catete somente na presidência do ituano Prudente de Moraes (1894-1898).

Lugares de Memória

Outras instituições arquivísticas guardam Arquivos do Poder Legislativo (atas e registros), Arquivos do Poder Judiciário (inventários, testamentos, processos

Museu da Inconfidência - Ouro Preto/MG

NOVA CONCESSIONÁRIA DO TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE ITU COM OS MAIS MODERNOS CONCEITOS DE MOBILIDADE, SEGURANÇA E TECNOLOGIA.



MOBILIDADE INSPIRADA EM VOCÊ!

Os ônibus da MoV Itu, nome de fantasia da West Side para o segmento urbano, são modernos, têm chassis Mercedes-Benz e carroceria Apache VIP IV. Os veículos possuem motores com gerenciamento eletrônico padrão Euro V, com baixa emissão de poluentes, e suspensão a ar, recurso para dar mais conforto durante as viagens. Além do maior conforto, os novos veículos são dotados de equipamentos como:

- [1] • acessibilidade
- [2] • wi-fi
- [3] • bilhetagem eletrônica
- [4] • câmeras internas
- [5] • localização por GPS
- [6] • ar-condicionado
- [7] • tomadas USB
- [8] • biometria facial,
- [9] • localização por APP

A família de bilhetes eletrônicos MoV foi criada para atender públicos distintos:



- CARTÃO COMUM
- CARTÃO ESCOLAR
- CARTÃO SÊNIOR (60 A 64 ANOS)
- CARTÃO IDOSO (ACIMA DE 65 ANOS)
- VALE-TRANSPORTE
- GRATUIDADES



Para mais informações, rotas e horários acesse o site: www.movitu.com.br ou pelo telefone (11) 4813-8850

cíveis e processos crime), Arquivos Cartoriais (notas, registro civil), Arquivos Eclesiásticos (registros paroquiais, processos, correspondência) e Arquivos Privados (documentos particulares de indivíduos, famílias ou empresas).

Os museus, além das exposições públicas, também possuem acervos organizados em reservas técnicas, onde ficam custodiados os objetos tridimensionais. De uma maneira geral, ao lado das reservas técnicas existem os arquivos e bibliotecas que são responsáveis pela guarda das fontes textuais, imagéticas e os livros, respectivamente. Neste caso, a metodologia de organização e guarda dos documentos produzidos e recebidos por instituições museológicas possuem características específicas.

Os museus mais antigos do Brasil são o Museu Nacional (Rio de Janeiro, 1818), Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém, 1866), Museu Paulista (1895), Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro, 1922), Museu Republicano “Convenção de Itu: (1923), Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, 1937) e o Museu Imperial (Petrópolis, 1940).

Arquivos, museus e bibliotecas foram e são igualmente relevantes para a construção social da história e da memória da humanidade. Alguns autores as nomeiam de “templos da memória”, “lugares de memória”, “instituições-memória” e “instituições de memória cultural”. Destaca-se a Biblioteca Nacional do Brasil, que é a depositária do patrimônio bibliográfico e documental do País. É a maior biblioteca da América Latina e já foi considerada pela UNESCO como uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo. ■

Jonas Soares de Souza



Henschel & Benque, Aervo Fundação Biblioteca Nacional

Isabel, Princesa do Brasil, c. 1875

Famma
Calefaria Inox e Carbono
Corte Laser e Dobra - Usinagem

Comemorando seus **30 anos**, a Famma apresenta mais uma novidade na região:
✓ **Corte de Tubo a Laser**

Contatos:
(11) 4024-8800
www.famma.com.br
comercial@famma.com.br

FALGAT
CONTABILIDADE

Há 43 anos contabilizando o progresso de Cabreúva e região

Fone (11) 4529-7315 / Fax (11) 4529-7023 - falgat@terra.com.br

Av. Alberto Peratello nº 85 - Bairro Jacaré - Cabreúva/SP - Cep 13.318-000

O PRAZER DAS COISAS SIMPLES DA VIDA!

Masp Padaria

PAES DIVERSOS E AGORA CARDÁPIO COM VARIEDADES CONFIRA!

- FRANGO ASSADO
- MARMITEIX
- SALADAS
- TORRESMO ENROLADO
- SALGADOS CONGELADOS
- BOLOS E DOÇES
- LANCHES E SALGADOS
- CAFÉ DA MANHÃ

39 ANOS

DISK ENCOMENDAS/ENTREGAS
(11) 4024.1202 | 4024.7303

Av. Dr. Horácio Kiehl nº 945 - Pq. Industrial - Itu/SP - padariamasp@uol.com.br

BOSCH Service Auto Elétrica **AVENIDA**

Confie em uma empresa credenciada Bosch Service com mais de 59 anos de tradição

<p>Auto Elétrica Completa Acessórios, Alarms, Alternadores, Baterias, Bomba de Combustível, Elétrica Geral, Injeção Eletrônica, Sensores de Injeção, Partidas, Socorro Elétrico, Travas Elétricas e Vidro Elétrico</p>	<p>Auto Mecânica Completa Câmbio, Entreeagem, Freios, Mecânica Automotiva, Socorro Mecânico, Suspensão e Trocas de Óleo.</p>	<p>Auto Peças Estoque completo em peças automotivas, desde dios e flutios, peças elétricas e mecânicas, acessórios, faróis e iluminação, sensores e toda automotiva de peças de qualidade Bosch.</p>
---	---	---

SERVIÇOS EM DESTAQUE
Equipamentos Agrícolas

9 Avenida Nove de Julho, 258 - Id. Padre Bento - Itu/SP
www.autoeletricaavenida.tu.com.br

(11) 4023-0023
ty contato@autoeletricaavenida.tu.com.br

Fontes digitais

O núcleo original do acervo da Biblioteca Nacional, calculado hoje em cerca de dez milhões de itens, é a antiga livraria de Dom José, organizada sob a inspiração do abade Diogo Barbosa Machado para substituir a Livraria Real, consumida no incêndio que se seguiu ao terremoto de Lisboa de 1º de novembro de 1755. O acervo foi trazido ao Brasil após a vinda da família real em 1808, em consequência da invasão de Portugal pelas tropas francesas.

Hoje, a Biblioteca Nacional do Brasil está instalada em edifício estilo eclético, no qual se misturam elementos neoclássicos e *art nouveau*, e contém ornamentos de artistas como Eliseu Visconti, Henrique e Rodolfo Bernardelli, Modesto Brocos e Rodolfo Amoedo. O prédio da Biblioteca está situado na Avenida Rio Branco, Praça da Cinelândia, no centro do Rio de Janeiro, compondo com o Museu Nacional de Belas Artes e o Teatro Municipal um imponente conjunto arquitetônico e cultural. A instituição disponibiliza a Biblioteca Nacional Digital do Brasil, que tem um vastíssimo acervo de livros e documentos históricos, além de artigos, dossiês e hemeroteca digital. É também rico em material de pesquisa a página dos *Anais da Biblioteca Nacional*, que oferece os volumes dos anos de 1876 a 2016 digitalizados.



Saguão do edifício da Biblioteca Nacional

Outros portais indispensáveis são os da Biblioteca Digital Luso-Brasileira, que permite o acesso a um vasto acervo de documentos históricos (fontes escritas e imagéticas) e periódicos disponibilizados por diversos centros de documentação do Brasil e de Portugal; e os da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM-USP), que atualmente tem como vice-diretor o historiador porto-felicense Alexandre Luís Moreli Rocha, especialista em relações internacionais. (JSS)

PANIFICADORA SAVIOLI

DESDE 1972

AQUI, O PÃO QUENTINHO TEM TRADIÇÃO!

(11) 97461-0380

(11) 4024.3129 / (11) 4024-0256

RUA JOAQUIM B. BORGES Nº 628 - VILA NOVA - ITU

Panificadora Savioli | savioli.panificadora

BEBIDAS

Temos sucos, refrigerantes, cervejas e vinhos

Bordas recheadas de catupiry, cheddar e muçarela

PIZZARIA NOSSA

Forno a Lenha

Horário de atendimento:
De domingo a quinta-feira das 11h às 23h
De sexta-feira a sábado das 9h às 23h30

Levamos a máquina até sua casa!

Assistência ao cartão

Av. Costano Ruggieri, 2945
Fz. Nossa Sra. da Candelária ItaSP

DISK (11) **4013-0888**

4024-7558 - 2715-7685
94374-3372 - 96372-2367

Faça seu Imposto de Renda com quem tem experiência!

- Assuntos Fiscais Trabalhistas e Comerciais
- Serviços em repartições públicas em geral
- Contratos, Distratos, Alterações e Transformações de Sociedades, etc

UNICONT

Unidos para Contabilidade S/S Ltda.

unicont@terra.com.br

Fones: (11) 4022-0007 | 4022-1627 | 4023-2097

Rua Sorocaba nº 328 - Centro - Itu/SP

NOGER

Desde 1980

USINAGEM E FERRAMENTARIA

www.noger.com.br

(11) 4023-1079 | (11) 4023-5838 | RUA OSVALDO MICAL, Nº 136 | VILA GUIDO | ITU | SP

Fotos: Coleção Família Galdini



A foto maior mostra vista da antiga Praça Regente Feijó (Largo do Patrocínio), onde a trajetória profissional do ex-sapateiro Antonio Galdini iniciou-se. À direita da imagem aparece a porta onde ele instalou sua primeira loja de calçados em meados da década de 70. Nos fundos desse prédio funcionava a sua sapataria. No detalhe, Antonio Galdini (à esq.) está ao lado de José Soares, que era conhecido como Zé Martelinho. Ele trabalhava na sapataria fazendo entrega dos calçados consertados aos clientes

Toninho Calçados comemora 60 anos

De engraxate a empresário, Toninho Galdini superou dificuldades e virou referência no comércio local

Perseverança e dedicação. Para o empresário Antonio Galdini (Toninho), essas são as palavras mais apropriadas para explicar o sucesso da Toninho Calçados, tradicional empresa do comércio ituano que, este ano, completa 60 anos.

Toninho é neto de imigrantes italianos. Seus avós paternos Florindo Gardini e Carlota Canavezzi desembarcaram no Brasil no fim do século 19, onde se casaram em Itu/SP e tiveram 10 filhos, entre eles Guerino Galdini, pai de Toninho. Chama atenção a mudança da grafia do sobrenome, fato que se deve a erro de cartório.

Toninho tinha apenas 10 anos quando perdeu seu pai Guerino, que naquela época tinha 38 anos. Para ajudar sua mãe Matilde Zacarias Galdini, viúva com três filhos para criar, aprendeu a engraxar sapatos e começou a trabalhar. Com 13 anos, aprendeu o ofício de sapateiro e, aos 17, montou sua própria sapataria na Praça Regente Feijó (Largo do Patrocínio).

No início, as Irmãs de São José do Colégio Nossa Senhora do Patrocínio foram suas principais clientes. "Toda semana

Tucano



eu pegava uma sacola cheia de calçados das irmãs para consertar", lembra Toninho. Pouco tempo depois, chamou um amigo para lhe ajudar no trabalho. José Soares, conhecido como Zé Martelinho, tinha a incumbência de entregar os calçados consertados aos clientes.

Aos 22 anos, Toninho casou-se com Maria do Carmo Savioli Galdini - carinhosamente chamada por todos de Aninha - que viria a ser sua grande companhei-



Coleção Toninho Galdini

Casal Aninha e Toninho, grandes companheiros de vida e também nos negócios

Marcos Campos



Toninho cercado (da esq. para direita) pelos filhos Fernanda, Cristina, Fábio, Sérgio e César. No detalhe, foto pintura de Aninha, que embora já esteja no plano Divino, continua presente junto à família

ra na vida e no trabalho. Ao lado de um grande homem sempre existe uma grande mulher. E assim foi Aninha na vida de Toninho, tanto em casa, como esposa, mãe e avó, como nos negócios. Durante muitos anos ela comandou com dedicação e peculiar delicadeza feminina as lojas da família. Aninha teve papel preponderante no relacionamento com clientes e funcionários como também para o sucesso do nome Toninho Calçados.

Coleção Família Galdini

Tino comercial

Em 1962, o sapateiro resolveu expandir os negócios e apostou na venda de calçados. Toninho pegava o trem e viajava a São Paulo para comprar os produtos em atacadistas para comercializar em seu ponto no Largo do Patrocínio. Assim surgiu a Toninho Calçados, com a venda na parte da frente da sapataria e os consertos na parte do fundo. Não demorou e logo Toninho começou a receber a visita de representantes comerciais interessados em fazer negócios, o que impulsionou as vendas. “Eu sempre vendia mais barato que todo mundo, então comecei a dominar a cidade”, conta.

O êxito no comércio de calçados o fez deixar de trabalhar como sapateiro e projetar novos “vãos”. Em 1977, Toninho comprou e reformou um imóvel na Rua dos Andradas, próximo do Largo do Patrocínio, e ali inaugurou sua nova loja. “Tinha um espaço grande para as vendas e logo ficamos bem conhecidos em Itu e região”, lembra o comerciante. A evolução dos negócios levou à abertura da primeira filial em 1982, na Rua Floriano Peixoto. Dez anos depois, Toninho adquiriu a loja Santa Cecília Calçados, na Rua do Patrocínio. Em 1997, abriu sua primeira loja fora de Itu, na vizinha cidade de Salto/SP. Atualmente, a Toninho Calçados possui três lojas em Itu, duas na Rua Floriano Peixoto, no Centro, e uma no Bairro Cidade Nova.

Segredos do sucesso

Um dos segredos do sucesso da empresa é a presença constante de seu proprietário nos negócios. Aos 83 anos, Toninho faz questão de comparecer às suas



Interior da antiga loja Toninho Calçados que ficava na Rua dos Andradas, próximo à Praça Regente Feijó

lojas com frequência e continua tendo contato direto com seus fornecedores. Segundo ele, observar as tendências do mercado é fundamental para fazer boas vendas. “O segredo do comércio é a compra certa, ver o que as pessoas estão usando ou deixando de usar”, salienta.

A Toninho Calçados possui 45 colaboradores, tendo mais de 100 fornecedores diretos e mais de 35 mil clientes cadastrados. Toninho e sua esposa sempre estiveram à frente do comércio, mas já há muitos anos a administração da empresa é feita pelo filho César Fernando Galdini, que há 35 anos acompanha a

evolução dos negócios. Com um mix de produtos que envolve calçados casuais e esportivos, bolsas, malas de viagem e acessórios, a Toninho Calçados trabalha com produtos de qualidade, equipe bem treinada e oferece facilidade de pagamento aos seus clientes, inclusive com crediário próprio.



Aos 83 anos, Toninho Galdini gosta de acompanhar as tendências do mercado para oferecer produtos de qualidade e sempre atuais aos milhares de clientes de suas lojas



À frente da Toninho Calçados, hoje com três lojas em Itu, Toninho e o filho César acompanham de perto o dia a dia do comércio

Num cenário de recuperação do comércio perante as dificuldades causadas pela pandemia da Covid-19, a Toninho Calçados segue sua caminhada a todo vapor e planeja novidades. “Temos o projeto de criar a venda online, pois é o canal de comércio mais promissor, com crescimento certo no volume de vendas pela facilidade que oferece ao consumidor”, explica César Galdini.



11 97586-1695 | 11 99926-4588



Praça do Carmo nº 81- Centro - Itu
Fone: 4022-0809



Rua Floriano Peixoto nº 665 - Sala 7
Fone: 4023-1668



Rua Avanhandava nº 3 Cidade Nova - Itu
Fone: 4022-3164

A máquina do tempo

Como compreender as sociedades desaparecidas e suas transformações

Fonte histórica é tudo aquilo que, por ter sido produzido pelos seres humanos ou por trazer sinais, rastros ou vestígios de suas ações, pode servir de chave à compreensão do passado humano e de seus desdobramentos no presente. Metaforicamente falando e valendo-se da expressão cunhada pelo historiador José D'Assunção Barros, autor de uma série de artigos, ensaios e livros sobre o assunto, as fontes históricas constituem a “máquina do tempo” dos historiadores, ou o seu “visor do tempo”.

Como o historiador trabalha com sociedades que já desapareceram ou se transformaram, não existe outra forma de perceber essas sociedades ou apreender os processos de transformação senão a partir das chamadas fontes históricas, entendidas como os variados sinais, vestígios, evidências, discursos e objetos materi-



Vista do acervo da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro/RJ

ais de todos os tipos que, deixados pelos seres humanos historicamente situados no passado, chegaram ao tempo presente por meio de uma infinidade de caminhos.

Trabalhar historiograficamente, ainda que seja esse o ofício direto dos historiadores profissionais, também pode ser o recurso a ser utilizado por profissionais das diversas áreas de estudo que almejam desenvolver uma

ARRUDA NOVA
AUTO PEÇAS

(11) 4022 - 6220 novaautopecasitu@hotmail.com
DISK PEÇAS - A ENTREGA MAIS RÁPIDA DE ITU E REGIÃO! [/arrudanovasautopecas](https://www.facebook.com/arrudanovasautopecas)

PEÇAS - FILTROS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS

Av. Caetano Ruggieri nº 2101 - Pq. N. Sra. da Candelária - Itu

POSTO CATARINENSE
LINHA COMPLETA DE LUBRIFICANTES E FILTROS.

ATENDIMENTO E COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE!

Cadastre a sua empresa:
(11) 99202-1538 www.postocatarinense.com.br
Estamos nas redes sociais: [f](#) [i](#)

(11) 4024-1308 Rod. Waldomiro Corrêa de Camargo, Km58, Itu - SP

"Soluções de Valor, Segurança e Credibilidade"

PROCONTÁBIL

EM NOVO ENDEREÇO:
Rua Padre Bento nº 209
Bairro Padre Bento - Itu/SP

Fone: (11) 4013-7210 | ID: 82*15633
www.procontabilitu.com.br | [@procontabil](https://www.instagram.com/procontabil)

BIG SNACH'S
Luciano

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO A PARTIR DAS 18H

Desde 1992

A PARTIR DAS 19H CONSULTE REGIÕES DE ENTREGA

Disk Lanches
4023-5716
4023-1518
97466-0330

Rua Sorocaba nº 751 - Centro - Itu
www.bigsnachsltu.com.br

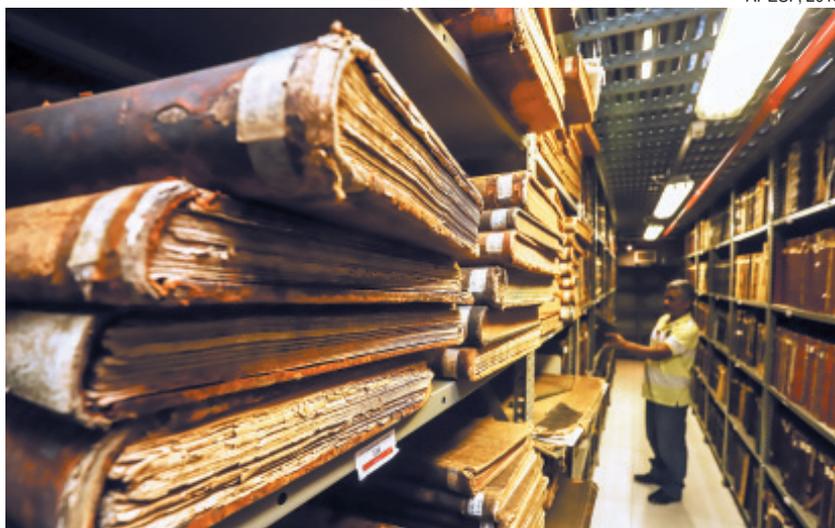
leitura histórica dos seus campos específicos de saber. Quando a história de determinado campo do saber é pesquisada por um estudioso, ele também se torna um historiador e, por isso, deve trabalhar com fontes históricas, como o fazem os historiadores *stricto sensu*.

História-problema

As fontes históricas devem ser abordadas por meio de problemas historiográficos construídos pelo pesquisador, e não como simples suportes de informações, como se fazia em uma forma de historiografia já ultrapassada. Fontes históricas e documentos históricos - expressões geralmente usadas como sinônimos - são tanto os textos escritos (crônicas, memórias, registros cartoriais, processos criminais, jornais, obras de literatura, correspondência pública e privada e outros mais) como quaisquer outros registros materiais que possam fornecer um testemunho da realidade que um dia foi vivida e que se apresenta como relevante para o presente do historiador.

Assim, o rol das fontes se expande para os vestígios arqueológicos, a arquitetura de um prédio, uma igreja, uma fábrica, as ruas de uma cidade, monumentos, utensílios da vida cotidiana, representações pictóricas e outras fontes imagéticas, e as chamadas fontes da história oral, colhidas ou provocadas pelo pesquisador.

A expressão “documento histórico” era muito empregada desde o século 19, quando os historiadores usavam de forma preponderante alguns tipos de textos



Documentos do Arquivo Público do Estado de São Paulo

produzidos por instituições ou órgãos de Estado e poderes constituídos, crônicas de época e similares, para trabalhar em um modelo específico da História Política. As novas possibilidades teóricas e metodologias e o universo de fontes possíveis foram se expandindo e a palavra “documento”, que estava incorporada ao *metier* do historiador, também expandiu seus sentidos possíveis. Portanto, tanto um texto (documento estatal, carta, manuscrito ou impresso), como um objeto material (uma xícara, um pote), uma imagem (foto, desenho) ou uma canção podem ser abordados como “documentos” neste sentido expandido.

QUALIDADE
EFICIÊNCIA
RAPIDEZ
SEGURANÇA

ALASKA

Transportes

HÁ 27 ANOS TRANSPORTANDO PARA O BRASIL INTEIRO!

ALASKAITU@TERRA.COM.BR

11 4013-1670



Los desastres de la guerra, de Francisco Goya, é uma das preciosidades guardadas na Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro

Passado-presente

A frase “Sem documentos, não há História”, dita por um antigo historiador francês, Charles Seignobos (1854-1942), resumia a preocupação dominante na velha historiografia. A frase trazia a ideia incorreta de que os documentos já estavam prontos, à espera do historiador. Outro historiador francês, Lucien Febvre (1858-1956), pertencente a uma nova geração historiográfica, recolocou a questão: “Sem problema,



Pedro I versus seu irmão Miguel I, o “absolutista” – Caricatura sobre a guerra que o ex-imperador do Brasil moveu contra seu irmão Miguel, que em 1828 usurpou de Maria II (filha de Pedro I) o trono de Portugal

não há História”. A história se faz com documentos escritos, quando esses documentos existem, escreveu Febvre. “Mas ela pode e deve ser feita com toda a engenhosidade do historiador... Com palavras e sinais. Paisagens e telhas... Em uma palavra, com tudo aquilo que, pertencendo ao homem, depende do homem, serve o homem, exprime o homem, significa a presença, a atividade, os gostos e as maneiras de ser do homem”.

Esta nova e emblemática sentença era o cerne de uma nova historiografia. Febvre argumentava que a

Praça Padre Miguel ao lado do prédio José de Oliveira

EMPÓRIO ITUANO
A QUALIDADE É O NOSSO PRINCIPAL INGREDIENTE

(11) 97449-2334

Mercado Municipal - Box 03 - Praça da Bandeira nº 104 - Itu/SP
emporioituano@gmail.com | Empório Ituano

AIRSYSTEM
AR CONDICIONADO

COMPLETA LINHA DE PEÇAS PARA AR CONDICIONADO.

Ligue já!
11 4013 1457
11 94783 5440

www.airsystem-ar.com.br

Avenida 09 de Julho nº 410 - Vila Padre Bento - Itu/SP

TRABALHAMOS COM AS PRINCIPAIS MARCAS DO MERCADO:

LG ELGIN PANASONIC Carrier Airdo FJITSU Sanyo Springler

via brasil
RESTAURANTE

Disk Parmegiana
4024-5812 / 4024-1954

Avenida Prudente de Moraes nº 221
Vila Nova - Itu/SP

TAMBÉM EM INDAIATUBA, VÍPNEDO E SOROCABA

www.restauranteviabrasil.com.br

própria documentação é constituída pelo historiador a partir de um problema histórico que ele tem em vista, e o que se pode buscar no documento depende essencialmente do problema. As fontes não seriam mais simples registros de informações a serem capturadas pelos historiadores, mas também discursos diversificados a serem compreendidos e interpretados.

A partir de um problema histórico, o pesquisador aborda no presente as fontes, e nelas interage com as ressonâncias deixadas pelas sociedades e processos que decidiu estudar. Nas fontes históricas, o passado se faz presente, desde que as indaguemos a partir dos problemas históricos adequados e as compreendemos a partir de uma relação que envolve o tempo do próprio historiador que investiga e o tempo da história que é investigada. Elas são o “passado-presente”, na expressão cunhada pelo historiador alemão Reinhart Koselleck (1923-2006).

Compreender e não julgar

Outra frase célebre, que traz a problematização para o centro da operação historiográfica, foi registrada pelo historiador francês Marc Bloch (1886-1944): “Os documentos e os testemunhos só falam quando sabemos interroga-los”. As *Mémoires de Saint-Simon*, ou as vidas dos santos da alta Idade Média, nos interessa não tanto por suas referências aos dados concretos, volta e meia inventados, mas pela luz que lançam sobre a mentalidade de quem escreveu esses textos. Segundo

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa - Portugal



Biblioteca do Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Cardápio do Bar e Restaurante Montecatini, em São Paulo/SP



Divulgação

Marc Bloch, “Da nossa inevitável subordinação ao passado, nos emancipamos, ao menos no sentido de que, embora permanecendo condenados a conhecê-lo exclusivamente com base em seus rastros, conseguimos, todavia, saber bem mais a seu respeito do que ele resol-
 vera nos dar a conhecer... Olhando bem, trata-se de uma grande revanche da inteligência sobre o mero dado concreto”. Perscrutando os meandros dos textos, contra as intenções de quem os produziu, podemos desvelar vozes incontroladas: por exemplo, as das mulheres

soluera nos dar a conhecer... Olhando bem, trata-se de uma grande revanche da inteligência sobre o mero dado concreto”. Perscrutando os meandros dos textos, contra as intenções de quem os produziu, podemos desvelar vozes incontroladas: por exemplo, as das mulheres

FERRAMENTAS DIAMANTADAS

METAL MECÂNICA

www.tecnotools.com.br / (11) 4013.9100

TECNO TOOLS

Rua Manoel Silveira Camargo nº 432 - Jardim Santana - Itu/SP

PARQUE MAEDA

Faça já sua reserva:
www.parquemaeda.com.br

11 2118 6200

Rodovia Dep.º Carlos Antônio de Moraes, km 16, Zona Rural - Itu - SP

[parquemaeda](https://www.facebook.com/parquemaeda)



Imagem da greve geral anarquista de 1917, em São Paulo

ou dos homens que, nos processos de bruxaria, de fato escapavam aos estereótipos sugeridos pelos juízes. Nos romances medievais podemos detectar testemunhos históricos involuntários sobre usos e costumes, isolando na ficção fragmentos de verdade.

Em 1929, Lucien Febvre e Marc Bloch criaram a escola dos *Annales*, um movimento historiográfico que se constituiu em torno do periódico acadêmico francês *Annales d'histoire économique et sociale*, que se propunha ir além da visão positivista da história como crônica de acontecimentos (*histoire événementielle*). O tempo breve da história dos acontecimentos seria trocado pelos processos de longa duração com o objetivo de tornar inteligíveis a civilização e as mentalidades.

A primeira geração dos *Annales* inaugurou o conceito de história-problema no campo historiográfico. Problematizar e compreender. Ao historiador cabe com-



Niède Guidon e suas importantes descobertas arqueológicas no Brasil

Divulga Ciência, 2015

prender, e não julgar. Bloch observou que tanto o juiz quanto o historiador cientista tem um compromisso comum: “a honesta submissão à verdade”.

O historiador e antropólogo italiano Carlo Ginzburg argumenta que o uso da prova fundamenta a analogia entre juiz e historiador. Entretanto, o uso da prova diverge nessas duas atividades quando eles se deparam com documentos falsos. O juiz deve interromper o seu trabalho em razão da ausência de suporte para os devidos procedimentos. Já o historiador pode seguir tranquilamente trabalhando com documentos falsos, desde que não os tome como verdadeiros. A prova para o historiador nunca tem caráter de certeza absoluta. Cabe ao historiador recorrer ao contexto e trabalhar dentro dos parâmetros de possibilidades por ele oferecidos. ■

Jonas Soares de Souza

Telhas, Tijolos e Churrasqueira direto da fábrica

Telhas Eurotop de barro (resinada) A PARTIR DE **R\$ 1,70**

IGB TELHAS E ACESSÓRIOS

Telhas Eurotop de concreto A PARTIR DE **R\$ 2,15**

(11) 2429-8294 / 9 9634-9486 / 9 7288-4481

IGB Telhas e Acessórios

Rua Dr. Graciano Geribello nº 1006 - Bairro Alto - Itu/SP - e-mail: tocaoit@hotmaill.com

MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

TEL: (11) 2715-6630
4023-2046

EXCLUSIVO AGENDAMENTO por WhatsApp
+55 (11) 95347-4861

ESPECIALIZADA EM:

- Avaliação Clínica
- Audiometria
- Espirometria
- Teste de Acuidade Visual
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Raios X
- Exames Laboratoriais
- Exame Toxicológico
- Avaliação Psicossocial
- Programas / Laudos: PCMSO, PPRA, LTCAT, PCMAT, PPP
- Avaliações Ambientais
- Treinamento em Segurança do Trabalho

MEDTRAB

www.medtrabitu.com.br
Rua Dr. José Leite Pinheiro, 83
Centro - Itu/ SP. CEP 13.300-085



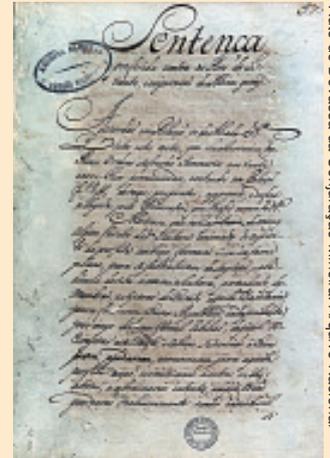
Arqueóloga explora um extinto cemitério no terreno da Cúria Metropolitana de Porto Alegre/RS

Novos olhares sobre o passado

A Inconfidência Mineira é um dos episódios mais emblemáticos de nossa história, sobre o qual existe uma extensa bibliografia. Entre os seus estudiosos estão Laura de Mello e Souza, Luciano de Almeida Figueiredo, Kenneth Maxwell, Luiz Carlos Villalta e André Figueiredo Rodrigues, que recentemente publicou o livro *A fortuna dos inconfidentes – Caminhos e descaminhos dos bens de conjurados mineiros (1760-1850)*.

Debruçando-se exaustivamente sobre as fontes históricas, entre elas os Autos de Devassa e, particularmente, os Autos de Sequestros de bens pertencentes aos inconfidentes e suas famílias, André as interpelou com novos problemas e acabou revelando a complexa rede de interesses por trás das apurações oficiais da época e a presença de uma praga de grande atualidade: a corrupção. Os homens envolvidos na conjura constituíam uma plutocracia que lutava em favor de seus próprios interesses, comprava juízes e mobilizava membros da família para desviar e salvar parte do patrimônio.

Para desenvolver o trabalho, André examinou fontes manuscritas e impressas, inclusive preciosa documentação inédita sob a guarda de instituições como o Arquivo Público Mineiro, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Fundação Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Arquivo da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, Arquivo Histórico Ultramarino (Portugal), Biblioteca da Ajuda (Portugal), Museu da Inconfidência, Centro de Estudos Mineiros (FFCH-UFMG), entre outras. (JSS)



Auto de Devassa da Conjuração Mineira. Arquivo Nacional

Sentença proferida contra os réus do levante e conjuração de Minas Gerais, 1792

www.fazendadochocolate.com.br

AQUI ALÉM DOS CHOCOLATES O TRENZINHO TURÍSTICO TAMBÉM FAZ SUCESSO!

(11) 4022-5492
(11) 9 9951-0524

Estrada dos Romeiros - Km 90, s/n - Pedregulho - Itu - São Paulo

GRÁFICA UNICENTER

(11) 4023-0075

IMPRESSOS EM GERAL

graficaunicenter@gmail.com

Av. Caetano Ruggieri nº 2594
Parque N. Sra. Candelária - Itu/SP

SUPERMERCADOS ALVORADA

O supermercado da dona de casa

9 LOJAS para melhor atendê-los! em Itu!

www.supermercadoalvorada.com



Os irmãos Adriano e Amarildo (dois primeiros à esq.) comandam uma equipe de profissionais experientes no ramo de pizzas

HÁ 20 ANOS A ANGELO PIZZAS ESCREVE SUA HISTÓRIA COM A MÃO NA MASSA

“Farinha fina” do empreendedorismo que gera renda, empregos e sabores deliciosos

Nestes 20 anos de trabalho dedicados à gastronomia ituana no ramo de pizzas, os irmãos Amarildo Cesar Tirabassi (49 anos) e Adriano Cesar Tirabassi (44 anos) viveram momentos de superação e muita luta para manter a pizzeria que fundaram em 2002 em homenagem ao nome do pai, conquistando o paladar de sua fiel clientela até hoje.

Os irmãos revelam que o segredo do sucesso é amor ao que fazem. E, com certeza, foi esse amor que os fizeram superar momentos difíceis nesta traje-

tória de trabalho e empenho com a mão na massa, literalmente, pois perderam o pai, Angelo Constante Tirabassi (Tito), que foi casado com Maria de Lurdes Ferraz Campos Tirabassi, falecido em 1994.

Dois meses antes de inaugurarem a Angelo Pizzas, a família viveu outro momento difícil com a queda duma árvore sobre a casa onde moravam. “Graças a Deus ninguém se feriu”, agradece Amarildo. Unidos, os irmãos seguiram decididos no firme propósito de que o trabalho, a dedicação e a luta ajudam a

enfrentar as dificuldades e desafios impostos pela vida e, em nenhum momento, se abateram. Pelo contrário, encontraram forças para seguir em frente.

JUNTOS SEMPRE

Amarildo e Adriano foram sempre unidos como “farinha de trigo” do mesmo saco, no bom sentido. Tanto que ambos, muito jovens, começaram a trabalhar no ramo gastronômico em Itu/SP na extinta Pizzeria Micheluccio, onde também trabalhava o pai deles como

gerente de compras e o tio José Carlos Tirabassi era um dos sócios da empresa. Aos 17 anos de idade, Amarildo trabalhava como caixa e foi ali que Adriano aprendeu a profissão de pizzaiolo quando tinha 12.

Os sobrinhos têm imensa gratidão ao tio por ter sido ele que os introduziram no ramo da pizzeria e ambos abraçaram com força de vontade a oportunidade que receberam para trilhar na profissão.

Depois que a pizzeria foi vendida, os irmãos decidiram deixar a empresa onde trabalharam durante 10 anos. Como pegaram gosto pela atividade, e a pizza nunca mais saiu da vida deles, decidiram fundar o próprio negócio. “Foi com a cara, coragem e fé em Deus. A gente não tinha dinheiro. Foi mesmo na raça”, relembra Adriano.



A amizade com fornecedores, naquela época, possibilitou que eles dessem a “largada” inicial da Angelo Pizzas no mercado local para hoje tornar-se uma das mais antigas pizzarias da cidade com alto padrão de qualidade e elevado conceito.

Passados 20 anos, a dupla sente muito orgulho do trabalho que realizam com um recheado cardápio, com mais de 100 tipos de pizzas, algumas inclusive desde a época em que a pizzeria foi



Adriano e Amarildo (à dir.) fundaram a Angelo Pizzas em 2002. O nome da pizzeria é em homenagem ao pai deles, Angelo Tirabassi (foto em destaque)



Desde os 12 anos de idade Adriano trabalha como pizzaiolo

Texto e fotos: João José “Tucano” da Silva



Produtos de qualidade e bom atendimento garantem o elevado conceito da Angelo Pizzas junto aos apreciadores de pizza



O cardápio da Angelo Pizzas conta com mais de 100 sabores da iguaria e faz sucesso há 20 anos

inaugurada, entre elas, a “Nona”, em homenagem à avó dos proprietários, Rosa Infante Tirabassi, e a do “Nono”, essa já em homenagem ao avô, Venério Tirabassi, hoje com 99 anos de idade. Já a pizza “À moda da casa” continua também fazendo sucesso entre os paladares exigentes como a própria Angelo Pizzas tem feito ao longo destas duas décadas de promissora trajetória de empreendedorismo familiar.



Venério Tirabassi, aos 99 anos, entre os netos Adriano e Amarildo (à dir.). A pizza à moda do “Nono” foi especialmente dedicada a ele

Forno a Lenha

angelopizzas

angelo_pizzas

(11) 94105-3350

Delivery

(11) 4013-0779
(11) 4013-0484

Praça Padre Bento nº 44
Bairro Padre Bento - Itu

Teses e pesquisas revelam importância histórica de Itu

Coleção José Renato Galvão

A cidade é fonte constante de teses de estudantes e pesquisadores que buscam saber mais sobre a história de Itu/SP e até do País

A quantidade de teses acadêmicas já desenvolvidas, ou em desenvolvimento, que tiveram como principal fonte de pesquisa os museus, arquivos e bibliotecas de Itu mostram a expressiva relevância da cidade para a História do Brasil. Somente na USP (Universidade de São Paulo), quase mil trabalhos acadêmicos dessa natureza foram apresentados na instituição. Os números foram levantados por meio do Sistema Dedalus, um catálogo geral de consulta que permite pesquisar todas as obras de interesse acadêmico e geral, distribuídas pelos acervos das bibliotecas da USP. Se forem consideradas pesquisas particulares ou desenvolvidas em outras universidades, tamanha relevância histórica é ainda mais significativa.

De acordo com José Renato Galvão, historiador e Técnico Administrativo do Museu Republicano Convenção de Itu/MP, toda essa análise é “fruto” do rico acervo disponível na cidade e de uma série de recur-

sos adquiridos, ao longo dos anos, principalmente na biblioteca do museu que pertence à USP. Tais recursos são de vital importância para auxiliar com excelência na pesquisa dos historiadores que buscam conhecer a História do Brasil a fundo.

“Itu é uma cidade privilegiada nesse sentido, pois estudantes e pesquisadores podem ter acesso, não apenas a um acervo físico de importante valor histórico e científico, mas também às fontes de informações como revistas científicas, repositórios e bases de dados nacionais e internacionais, além de ferramentas de pesquisa, citação, armazenamentos, referências bibliográficas e prevenção de plágio”, explicou.

Itu também é alvo de muitos pesquisadores que bus-



O historiador e técnico administrativo do Museu Republicano Convenção de Itu/MP, José Renato Galvão, diz que a cidade é privilegiada no campo da pesquisa histórica

MARCEARIA SANTA CRUZ

www.marcenariasantacruz.com.br

Tel. (11) 4023.0256
Rua José de Oliveira nº 206 - Jd. Oliveira - Itu/SP

Parabéns! **ITU,**
SUA HISTÓRIA ESTÁ NO NOSSO CORAÇÃO.

Homenagem de Neto Beluci
f NETO BELUCI @ NETOBELUCI

VENDA - COMPRA - TROCA | MULTIMARCAS

São Luiz Carros & Motos

(11) 98747-9101 Roger
(11) 97819-5683 Josuel
(11) 99607-5058 Orlando
(11) 97222-2118 Graça

slmotopecaz@hotmail.com

Av. Eugen Wissmann nº 207 - Bairro São Luiz - Itu/SP

MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, ENGRENAGENS, ROLAMENTOS, CORRENTES INDUSTRIAIS, POLIAS EM GERAL, PARAFUSOS, TARUGOS DE NYLON, BRONZE, ALUMÍNIO, INOX, TEFLON E LATÃO, CONECTORES PNEUMÁTICOS, ADESIVOS INDUSTRIAIS E ACESSÓRIOS HIDRO E VÁCUO

MANGOTES PARA CONCRETO

Tels: (11) 2429-4476 / 2429-4656 / 4013-2178
4022-2041 / Cel: 7761-8402 / ID 120*17354
Rua Ignácio Rodrigues D'Ávila nº 846 - Pe. Bento - Itu/SP
www.camargopecas.com.br - vendascamargopecas@gmail.com.br

cam documentos no museu. Ainda segundo Galvão, os materiais sobre a história da cidade são os mais pesquisados e emprestados da biblioteca. Livros e estudos como o *Diagnóstico geral da cidade de Itu para a implantação de um programa de ação cultural*, organizado pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico), *A cidade de Ytu*, de Nardy Filho, e *Uma cidade antiga*, de Octavio Ianni, são as obras de maior destaque, segundo Galvão. Essa procura por textos que retratam Itu e sua história rendem muitos outros trabalhos e pesquisas sobre toda a região, que auxiliam na compreensão da população sobre sua verdadeira origem e sintam-se inseridas na sociedade.

Papel da mulher

Um desses trabalhos é o realizado pela historiadora e educadora museal do Museu Republicano Convenção de Itu/MP, Aline Zanatta. Sua pesquisa, realizada entre os anos de 2001 e 2005, aborda as mulheres paulistas no início do século 19 que solicitaram o divórcio frente à Justiça Eclesiástica. Dentre as mulheres estudadas estavam muitas ituanas. “Por meio desse estudo, pude contestar os estereótipos das mulheres no passado, revelando uma atuação social e política intensa ao criarem estratégias para gerir seus bens e filhos”, afirma a pesquisadora.

Aline estudou 41 processos, que corres-

Rodrigo Tomba



Uma cidade antiga, de Octavio Ianni, é um dos livros mais procurados na biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu/MP

pondem a 39 casais referentes às mulheres paulistas, entre 1765 e 1822, e realizou um levantamento de fontes complementares acerca dos casais estudados. “A partir do cruzamento das fontes textuais foi possível construir a trajetória de mulheres da vila de Itu que foram protagonistas nos processos de divórcio e tiveram suas vidas ligadas por um processo-crime em 1805”, conta.

Paulistas do século 17

A também historiadora pós-doutorada em História Milena Maranhão Fernandes frequentou durante muitos anos a biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu/MP enquanto escrevia seu mestrado. O trabalho da historiadora, realizado em 1998, e até hoje um dos mais pesquisados no museu, abordou o modo de vida dos cidadãos que viviam em São Paulo no século 17. “Itu fazia parte da vila de São Paulo na época e ao ler os inventários de São Paulo apareceu gente de Itu, como o Cristóvão Diniz, por exemplo, que era genro do fundador de Itu, Domingos Fernandes”, explicou a historiadora. Os estudos de Milena foram baseados em inventários, testamentos, atas da Câmara Municipal dos Vereadores e documentações de impostos.

Além de seu trabalho, Milena cita outros pesquisadores que pesquisaram nos documentos pertencentes ao Centro de Estudos desta

Coleção Milena Maranhão



A historiadora Milena Maranhão Fernandes também abordou a cidade em seu trabalho de pós-doutorado

PUBLIEDITORIAL

Ituanos brilharam no Festival de Verão de Jiu-Jitsu em São Paulo

Da esquerda para direita: Rodrigo Cardoso, Ana Carolina, Leandro Jesus (Teco), professor Odair Jesus, Jean Silva e Augusto Guilger

No domingo, dia 20 de fevereiro de 2022, no Ginásio Poliesportivo Mauro Pinheiro, localizado nas proximidades do Parque Ibirapuera, em São Paulo, aconteceu o Festival de Verão de Jiu-Jitsu. O evento, organizado pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo, contou com a participação dos atletas ituanos Leandro de Jesus (Teco) e Jean Silva. Ambos são integrantes da equipe do professor Odair de Jesus, do “Projeto Social Família Jesus de Jiu-Jitsu”, do Bairro Cidade Nova, em Itu/SP. Leandro e Jean tiveram excelente desempenho e conquistaram várias medalhas, representando bem nossa cidade na competição.

O atleta Leandro Jesus (Teco) mandou bem sobre o tatame durante a competição



Giovanna Fulan Augusto Balsan é técnica administrativa e atualmente exerce a função na área de iconografia do Museu Republicano Convenção de Itu/MP

instituição museológica. “A historiadora Eni de Mesquita Samara fez um trabalho incrível sobre as senhoras de engenho de Itu. Recentemente, um aluno do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) produziu uma tese sobre seus antepassados, baseado em inventários que ele encontrou no Museu Republicano Convenção de Itu/MP”, revela.

Para Milena, Itu é referência muito forte em termos de estudos historiográficos. A historiadora, inclusive, se recorda de um recente simpósio sobre história colonial ocorrido virtualmente e organizado pelo Museu Paulista. Foram muitas as referências à cidade. Ainda de acordo com Milena, quem deseja estudar a história do município deve procurar o Centro de Estudos do Museu Republicano. “É um centro de estudos de fato! Quem quer estudar Itu deve ir para lá em primeiro lugar, mesmo quem ainda não tenha um tema definido para seu trabalho”, sugere.

Outra historiadora, Anicleide Zequini, concorda com a reflexão de Milena. Especialista em pesquisa e documentação, Anicleide trabalha na organização, catalogação e pesquisa para as exposições, atendimento e orientação a pesquisa no Museu Republicano Convenção de Itu/MP. Para a historiadora, todos os documentos que estão armazenados, organizados e preservados no arquivo do museu são importantes para a história de



Entre os documentos do arquivo do Museu Republicano Convenção de Itu/MP que pertenceram a ex-Presidentes do Brasil estão os do ituano Prudente José de Moraes Barros, primeiro Presidente civil do País

Mercearia Brasil
AÇOUGUE COMPLETO

Aceitamos encomendas (11) 4024 4061
Rua Romão Bruni nº 227 - Parque das Indústrias - Itu/SP

MS Caçambas

LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS

Telefone: (11) 4024-0098 / FAX: (11) 4024-3091
Rua Cristovão Diniz nº 201 - Jd. do Estádio - Itu/SP

Alex Galvão
(11) 2429-3034
(11) 99193-8946

AGV **veículos**
NACIONAIS E IMPORTADOS

COMPRA - VENDA - TROCA - FINANCIÁ

agveiculos

contato_agveiculos@hotmail.com
Avenida Nove de Julho nº 334 - Vila Padre Bento - Itu/SP

Nós temos grande compromisso com esta cidade histórica e orgulho do seu passado e presente.
POR ISSO TRABALHAMOS PELO SEU FUTURO.

Deputado estadual
Rodrigo Moraes e José Olímpio



Manuseio de documentos e materiais é realizado de forma criteriosa por pesquisadores para preservá-los

Itu, que foi uma das principais localidades da Província de São Paulo naquela época. Atualmente, a pesquisadora está desenvolvendo a tese para seu pós-doutorado em História pela Unicamp (Universidade de Campinas) sobre artistas e artífices da vila de Itu Colonial.

Fábrica de fontes

Em 2005, Sayuri Katahira, então estudante de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná, apresentou como Trabalho de Graduação Interdisciplinar (TGI) proposta de revitalização da Fábrica de Tecidos São Luiz. “Meu objetivo era estudar um edifício em desuso (ou deteriorado) e dar uma nova vida a ele, um novo uso. Para mim, seria um caminho natural que a Fábrica São Luiz se tornasse um espaço para eventos. Que bom que isso acabou acontecendo mesmo”, lembra a arquiteta.



Sayuri usou diversas fontes de pesquisa para realizar seu trabalho acadêmico. Segundo ela, o TGI apresentado na PUC-Campinas por outra ituana, Yurika Kumano Maeda, chamado Fábrica de Tecidos São Luiz, serviu como base importante à sua tese. Destaca-se também o livro A Fábrica de Tecidos São Luiz, de Francisco Nardy Filho, a dissertação de mestrado de Anicleide Zequini, O Quintal da Fábrica, defendido na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), e matérias da Revista Campo&Cidade, dentre outros recortes jornalísticos publicados em veículos de comu-

Em 2005, a Fábrica de Tecidos São Luiz foi objeto de pesquisa da universitária ituana de Arquitetura Sayuri Katahira. Sua tese apresentou proposta de revitalização desse patrimônio arquitetônico industrial histórico que se encontrava em péssimo estado de conservação naquela época

ACCIAIO 25 ANOS
Estrutura para a sua estrutura

www.acciaio.com.br

[/acciaioconstrucoes](https://www.facebook.com/acciaioconstrucoes)

INCARGEL
INDÚSTRIA DE CERÂMICA

- BLOCOS DE VEDAÇÃO
- BLOCOS ESTRUTURAIS
- CANALETAS

WWW.INCARGEL.COM.BR (11) 4022-3784

ESTRADA DO JACU S/Nº - BAIRRO ITAIM - ITU/SP | COMERCIAL@INCARGEL.COM.BR



Por si só, o município já é uma fonte fantástica para pesquisa, garante a bibliotecária, consultora e gestora de projetos culturais Maria Cristina Monteiro Tasca

nicação de Itu. Sayuri disse que essas fontes de pesquisa encontradas na biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu/MP tiveram fundamental importância no resultado de seu trabalho acadêmico.

“Aprender sobre a minha cidade foi extremamente satisfatório. É curioso notar que nascemos, crescemos e vivemos numa cidade de tamanha riqueza histórica e não nos damos conta disso. Afinal, quem somos nós se não conhecermos nossas raízes?”, refletiu Sayuri.

Instituições que fazem a diferença

A experiente bibliotecária, consultora e gestora de projetos culturais, Maria Cristina Monteiro Tasca, durante muito tempo, foi funcionária do Museu Republicano Convenção de Itu/MP. Segundo ela, o ótimo trabalho realizado pelas inúmeras instituições ituanas é fator fundamental para que a cidade seja visitada por tantos pesquisadores e também seja escolhida nas academias para ser objeto de estudo. “O município, por si só, já é uma fonte fantástica. O traçado de Itu, por exemplo, é muito estudado, assim como sua história”, completou. “Itu é uma cidade que possui uma grande quantidade de instituições, públicas e privadas, comprometidas



Para o historiador Carlos de Almeida Prado Bacellar, a quantidade de trabalhos e pesquisas sobre Itu não faz jus à história da cidade e ao papel que ela desempenhou no passado

com a coleta, guarda e disponibilização de documentos. E isso beneficia muito profissionais e estudantes com a pesquisa”.

Segundo a bibliotecária, algumas teses tornaram-se referência para estudantes. “A tese do João Valter Toscano, *Itu/Centro histórico: estudos para a preservação*, é de 1981, mas durante um longo período ela foi exaustivamente citada por outros pesquisadores. A tese da Milena Maranhos, que trata sobre Moinhos e Engenhos, também é muito consultada”, afirmou. Maria Cristina também faz questão de ressaltar o trabalho elaborado por Magda Maria de Oliveira Ricci, que desenvolveu uma tese sobre os significados da liberdade na região de Itu.

Diretor do Museu Republicano Convenção de Itu/MP entre os anos de 2004 e 2007, o historiador Carlos

de Almeida Prado Bacellar também desenvolveu uma tese em que Itu foi frequentemente citada. Trata-se de *Os Senhores da Terra: Família e Sistema Sucessório*, trabalho focado na vida dos senhores de engenho do Oeste Paulista. Sua opinião referente à relação do número de teses acadêmicas e a história da cidade, no

Advogado

- CÍVEL,
- FAMÍLIA
- SUCESSÕES

Renê Paschoal Liberatore
OAB/SP 36.290

Fone: (11) 4022-2170
Rua Santa Rita nº 592 - Centro - Itu/SP
reneliberatore@uol.com.br

BERÇÁRIO E EDUCAÇÃO INFANTIL

FAIXA ETÁRIA: 6 meses a 5 anos
TELEFONE: 4013-3907

turmadopincelito

- MANHÃ • TARDE
- BRINQUEDOTECA
- INTEGRAL

AGORA COM AULA DE INGLÊS, TEATRO E CIRCO

TURMA DO PINGELITO

(11) 99710-6090
email: escolapincelito@gmail.com

Infinitas maneiras de pintar.
Invente a sua!

TINTAS VILA NOVA
PORTO TINTAS

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@tintasvilanova @porto_tintas
/tintasvilanova /portotintasoficial

RESIDENCIAL AUTOMOTIVA INDUSTRIAL
As melhores tintas com os melhores preços

Pérola Negra
Moda e Acessórios

(11) 4023-3364
Rua Santa Rita nº 545 - Centro - Itu/SP

Pérola Negra
Pérola Negra

entanto, é um pouco diferente. Para ele, a quantidade de trabalhos e pesquisas sobre Itu não faz jus à história da cidade e ao papel que ela desempenhou no passado.

Mesmo assim, é fato que a relevância histórica de Itu para com a História do Brasil, as instituições que zelam pela conservação de seu patrimônio e a quantidade de teses acadêmicas realizadas, colocam a cidade paulista como referência no campo da pesquisa e, sem dúvida, continuará servindo como solo fértil para historiadores de todo o País que desejam colher bons resultados nos seus respectivos trabalhos de preservação da memória histórica. ■

Rodrigo Tomba



Fotografias e Postais

Em 2015, o Museu Republicano Convenção de Itu/MP recebeu a exposição “Itu em fotografias e postais”. A mostra foi concebida a partir da pesquisa de mestrado de André Luís de Lima, intitulada “Imagens da cidade: a evolução urbana de Itu através da fotografia”, defendida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em 2014. O material exposto contém fotografias, postais, aquarelas, jornais, negativos de vidro e máquina fotográfica, pertencentes dos acervos do próprio Museu Republicano Convenção de Itu/MP, da Biblioteca Pública Municipal Professor Olavo Valen-

te de Almeida, do Centro Histórico do Colégio São Luís e de coleções privadas como do monsenhor Jamil Nassif Abib e da Revista Campo&Cidade. Os originais e reproduções selecionados trazem informações sobre os primeiros registros da fotografia em Itu; o surgimento, padrões e a utilização dos bilhetes e cartões postais; as coleções de casas editoriais e de fotógrafos que atuaram em Itu e, ainda, apresentam as transformações de locais emblemáticos da cidade, flagrados por diferentes máquinas fotográficas até a década de 1960. André Luís integrou a equipe de curadoria da exposição. (RS)

Da esquerda para a direita, Luís Roberto de Francisco, Jair de Oliveira e André Luís de Lima. Este último foi o responsável pela mostra “Itu em fotografias e postais”

 A large advertisement for Starrett. The background is a vibrant yellow with a faint pencil sketch of a cityscape. On the left, a large, detailed pencil drawing of an axe head is shown. In the top right corner, there is a QR code. The text is centered and reads:

A grandeza de Itu acolheu a Starrett,
abrigou sonhos e segue sendo a casa
de grandes vitórias.

Somos grandes porque somos Itu!

Starrett®

At the bottom left, there are social media icons for Facebook, Instagram, YouTube, LinkedIn, and Twitter, followed by the website address www.starrett.comany.



O historiador e jornalista Francisco Nardy Filho discursa na solenidade em que recebeu o Título de Ituano Emérito, outorgado pela Câmara de Vereadores em 17 de abril de 1952. Ao lado de Nardy (sentados em primeiro plano da esq. para dir.) estão o então prefeito Felipe Nagib Chebel e os historiadores Afonso de Escragnoille Taunay e Sérgio Buarque de Holanda, ambos responsáveis pelo Museu Republicano Convenção de Itu/MP em diferentes períodos. Abaixo, foto da comenda recebida, documento original, que hoje faz parte do acervo da Revista Campo&Cidade

Prazer em pesquisar

Busca frenética por dados históricos alia paixão a técnicas próprias de pesquisa

A rica história de Itu/SP foi e continua sendo contada por vários estudiosos que coletaram dados preciosos para registrar nossa origem, a formação da nossa gente e o desenvolvimento da cidade até os dias atuais. O mais famoso deles foi Francisco Nardy Filho, nascido em 1879, seis anos após a Convenção Republicana de Itu.

Chiquito Nardy, como era conhecido, dedicou sua



vida a escrever sobre Itu em sua atuação como historiador e jornalista. É possível compreender um pouco de sua obra por meio de sua coleção pessoal, que desde 1992 integra o Arquivo do Museu Republicano Convenção de Itu/MP. O material, doado pelo amigo e também jornalista Ednan Mariano Leme da Costa, contém documentos produzidos e colecionados por Nardy, como cadernos de pesquisa, textos originais e anotações de próprio punho sobre prédios e monumentos públicos, igrejas, biografias, assuntos do cotidiano, festas populares e fatos políticos.

O dossiê revela ainda algumas das preciosas fontes usadas pelo pesquisador, como documentos da Cúria Metropolitana de São Paulo, Bispado de Sorocaba/SP e Arquivo Público do Estado de São Paulo, bem como correspondências de religiosos importantes, Anais do Museu Paulista, textos sobre o Movimento Bandeirante, entre outros. Destaque ainda para artigos e crônicas literárias e históricas que Nardy redigiu e publicou em periódicos locais, como a Folha de Itu e A Federa-

Visite o Centro Pró-Memória da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itu - Museu da Misericórdia



Rua Joaquim Borges nº 314
Visitas às terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 9h às 11h30 e das 13h às 16h30; aos sábados das 9h às 11h30 e das 13h às 15h.
Em exposição, mais de 400 peças de seu acervo histórico.
As visitas escolares podem ser agendadas pelo telefone 4023-0472.
Visitem nosso site:
www.iscmitu.org.br

ção, e na chamada grande imprensa, como o Correio Paulistano, A Gazeta e, sobretudo, o jornal O Estado de São Paulo.

Referência histórica

O acervo permite entender a importância de Nardy para a historiografia ituana e paulista. Sua obra-prima *A Cidade de Ytu – Histórico de sua fundação e dos seus principais monumentos* (grafia original), publicada em 1928, é considerada a maior referência sobre Itu publicada em forma de livro. Nela, o autor usa toda a sua técnica de pesquisa aliada à sua paixão incondicional por Itu. “Por que me ufano da terra em que nasci?... É porque não há outra terra tão rica, tão nobre, tão cheia de tradições, como este meu abençoado torrão natal. Itu é uma cidade gloriosa e tradicional por excelência”, exalta Nardy em trecho inicial dessa obra.

A Cidade de Ytu teve mais três volumes publicados por Nardy entre as décadas de 1930 e 1950. Após sua morte, em 21 de fevereiro de 1959, a reedição de seus livros foi muito cogitada nas décadas seguintes, haja vista que a coleção estava esgotada, com exemplares em poucas bibliotecas. Essa situação perdurou até a virada do século, quando o projeto foi viabilizado pelo



Mylton Ottoni (à esq.) recebeu em seu escritório a visita do técnico de futebol, professor José de Souza Teixeira, que dirigiu o Galo Ituano quando a equipe sagrou-se campeã em 1989 e conquistou o acesso à divisão principal do futebol paulista. O cineasta saltense Anselmo Duarte (à dir.) também esteve presente nessa visita

professor e empresário Mylton Ottoni da Silveira, que faleceu em 6 de agosto de 2018, aos 82 anos.

Por meio de sua editora e com o respaldo do Museu Republicano e Museu Paulista, Ottoni lançou a segunda edição da coleção *A Cidade de Ytu*, com o primeiro volume em versão *fac-simile*, conservando a grafia original de Nardy, e os três demais com atualização ortográfica. A coleção ganhou ainda dois volumes inéditos com textos que Nardy deixou prontos antes de morrer.

Para o historiador Jonas Soares de Souza, além da coleção de Nardy, Ottoni teve papel importante como editor que facilitou edições de livros e trabalhos acadêmicos. Entre outros trabalhos em que esteve à frente, destaque para a digitalização do acervo do cente-

**IMPRESSOS
PROMOCIONAIS
E COMERCIAIS**

**GRÁFICA
GAVIOLI**
Impressionando sempre!

11 4023-0180 | 11 4022-7900

Rua Madre Maria Teodora, 27 | Centro | Itu | SP
contatu@graficagavioli.com.br - www.grficagavioli.com.br

GALVANOBRAS

Rua Domingos Piunti nº 361
Progresso - Itu - Fone: (11) 2396-1890
galvanobras@galvanobras.com.br

GALVANOBRAS
DESDE 1984
Tratamento de Superfície

*Trabalhando com qualidade.
Investindo em perfeição.*

ITU GESSO

Tel./Fax: 11 4022-2184 | Itu - São Paulo
itugesso@uol.com.br | www.itugesso.com.br

www.controlecontabil.net

**SOLUÇÃO
DEFINITIVA EM
ASSUNTOS
CONTÁBEIS**

**CONTROLE
CONTÁBIL**

Avenida Belo Horizonte nº 138,
Bairro Brasil - Itu/SP

(11) 4013-3760
(11) 95083-7584



Da esq. para dir. ex-prefeito Olavo Volpato (ARENA) com o historiador Jonas Soares de Souza e o pesquisador Inaldo Cassiano da Silveira Lepsch (à dir.), que naquela época era vereador e também integrava a ARENA, em encontro no Museu Republicano Convenção de Itu/MP em meados da década de 70

incluindo seu inventário e testamento, levantou dados em periódicos antigos, em cartórios espalhados por cidades da região, Arquivo Público do Estado e Internet. Porém, os relatos orais marcariam sua pesquisa.

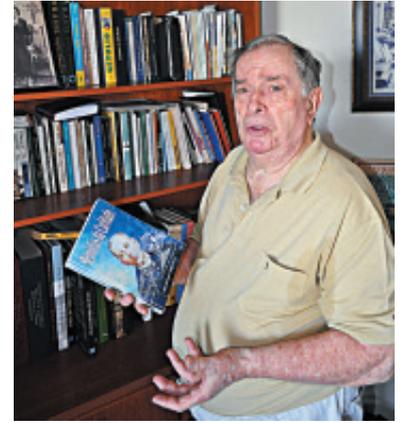
Inaldo visitou a sede da Telesp (Telecomunicações de São Paulo S/A), na capital, e pediu um levantamento de contatos relacionados à família Almeida Prado, resultando numa lista com mais de três mil pessoas em território paulista. “Cheguei a ir lá umas quatro vezes por semana só para copiar os nomes e números de telefone e comecei a ligar para alguns”, admite o pesquisador. Os contatos renderam entrevistas pessoais do autor com mais de 100 pessoas no Estado de São Paulo e até mesmo no Rio de Janeiro/RJ.

O trabalho árduo resultou no lançamento de *O Barão de Itaim – Vida, Obra e Legado de Bento Dias de Almeida Prado*, publicado em 1999. Empolgado com o resultado, Inaldo publicou posteriormente outros cinco livros a partir de suas incansáveis pesquisas de campo, bibliográficas e fontes orais. Além disso, organizou o quarto volume, inédito, da coleção *História de Itu*, de Francisco Nardy Filho.

Nas linhas da imprensa

Numa época de instabilidade política e social no Brasil, o ituano Ermelindo Maffei foi um intelectual que soube retratar seu tempo com discernimento e preocupação especial com as camadas populares. Nascido em 1907 em família de origem humilde, revelou-se um autodidata desde jovem e formou-se advogado em 1931 pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, na capital, posteriormente vinculada à USP (Universidade de São Paulo).

Maffei escreveu seus primeiros textos nos tempos de faculdade, com artigos publicados em jornais como O Estado de São Paulo, Jornal do Comércio e A Cigarra. Formado e de volta a Itu, advogava e ao mesmo



Inaldo em sua biblioteca particular com seu livro *Memórias da Caridade*, lançado em 2003. A obra mergulha na história do centenário Asilo de Mendicidade Nossa Senhora da Candelária

nário jornal A Federação e a reedição dos livros de Cornélio Pires. “As obras de Cornélio Pires tiveram papel fundamental na valorização do universo cultural caipira do interior paulista”, destacou.

Aposentadoria produtiva

Inaldo Cassiano da Silveira Lepsch resolveu mergulhar em pesquisas envolvendo a história de Itu após se aposentar como bancário, em 1990. Numa coluna semanal no jornal Periscópio, escrevia sobre fatos antigos e pessoas importantes da sociedade com base em pesquisas que fazia no arquivo do centenário jornal A Federação. Logo lhe chamou atenção a figura de Bento Dias de Almeida Prado, o Barão de Itaim.

Com o incentivo do professor Roberto Machado de Carvalho, Inaldo se aprofundou no assunto para escrever um livro sobre o Barão de Itaim. Para tanto, teve acesso à farta documentação no Museu Republicano,



Arquivo Revista Campo&Cidade

Ermelindo Maffei em discurso público no coreto da Praça Padre Miguel (Largo da Matriz). O advogado foi referência na defesa dos mais humildes e crítico das injustiças sociais

tempo labutava na imprensa com artigos de cunho político e jurídico. Passou por periódicos como A Comarca de Itu, Progresso, Folha de Itu e Tribuna Ituana.

Crítico ferrenho do regime oligárquico que perdeu até a década de 1930, Maffei apoiou a revolução que deu início à Era Vargas, mas criticou a não participação de São Paulo no movimento. Segundo o pesquisador José Renato Galvão, que estudou a obra de Maffei, o advogado sabia contextualizar com facilidade e inteligência o momento político do País, ao mesmo tempo em que defendia uma nova Constituição para assegurar direitos humanos e trabalhistas ao povo.

Além da esfera política e jurídica, Maffei, que faleceu aos 86 anos em 17 de maio de 1993, também foi grande divulgador da obra de Padre Bento Dias Pacheco. Em sua coleção particular, mantida pelo Museu Republicano Convenção de Itu/MP, matéria escrita por ele em 1929 narra sua visita ao velho hospital onde o sacerdote cuidou dos portadores da hanseníase por mais de 40 anos. “A figura de Padre Bento foi a maior inspiradora do trabalho de Maffei com os pobres e humildes, para os quais oferecia assistência jurídica gratuita”, acredita José Renato.

Rastros da imigração

A grande quantidade de descendentes de imigrantes italianos em Itu fomenta diversas pesquisas na cidade. Motivados por conhecer as origens de suas fa-

mílias, o casal Edson Carlos de Oliveira e Maria de Fátima Boni de Oliveira iniciou pesquisas sobre a família Lunardon, sobrenome da mãe de Edson, Maria Luísa, no início dos anos 2000. Pesquisando documentos de familiares, entrevistando pessoas e tendo acesso ao acervo do Memorial do Imigrante, na capital, Edson e Fátima escreveram o livro *Família Lunardon e suas Raízes Italianas*, lançado em 2014.

A iniciativa motivou um projeto maior. Desta vez com a participação de Vilma Pavão Folino, o trio apostou num grande levantamento de tantas outras famílias de origem italiana em Itu. Para tanto, pesquisaram farta documentação no Círculo Ítalo-Brasileiro “Dante Alighieri”, em Itu, traçaram um mapa da formação de bairros com descendentes no município e coletaram informações no Memorial do Imigrante.



O casal Edson Oliveira e Fátima Boni ao lado de Vilma Folino durante lançamento do primeiro volume do livro de relatos de famílias descendentes de italianos em Itu, em 2017, no Círculo Ítalo-Brasileiro “Dante Alighieri”

Toldos Convenção
 Linha comercial, residencial, chácaras e empresas.
TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SEU IMÓVEL!

TOLDOS FIXOS **TOLDOS CORTINA RETO COM BRAÇO** **COBERTURAS EM POLICARBONATO** **TOLDOS CORTINA ROLO C/ E S/ VISOR**

COBERTURAS

www.toldosconvencao.com.br
 ATENDEMOS ITU E REGIÃO. PROJETOS SOB MEDIDA.
 contato@toldosconvencao@hotmail.com

(11) 4025-2099 | (11) 4025-8002 | (11) 97440-9552
 Rua João Batista Francischineli nº 106 A - Pq. N. Sra. da Candelária - Itu/SP

Itu, cidade que conduz!

Parabéns pelos 412 anos

São os netos de **Rodrigo Tarossi**

PARA NÃO FALTAR ÁGUA EM SUA CASA, EMPRESA OU INDÚSTRIA CONTE SEMPRE COM A RIZZI ÁGUAS.

50 anos

ÁGUA DE POÇO SEMIARTESIANO EM CAMINHÕES-PIPA PARA PISCINAS, INDÚSTRIAS, CHÁCARAS, OBRAS E CONDOMÍNIOS

Fones (11) 4022-2089 / 4023-1420
 Fone/Fax (11) 4022-6508

WWW.AGUARIZZI.COM.BR

(11) 99902-9492

O projeto teve a adesão de 70 famílias, que se reuniram para levantar relatos de seus ancestrais na Itália e toda a trajetória até Itu. Cada família designava uma pessoa para redigir o conto. A experiência foi tão significativa que chegou até mesmo a reaproximar familiares de mesmo sobrenome. “Havia primos que não se falavam há anos e que se sensibilizaram em recordar suas origens, se perdoaram, retomaram a amizade e ajudaram a contar a história”, lembra Edson.

Os relatos organizados por Edson, Fátima e Vilma renderam a publicação do livro *Italianos em Itu, da Imigração à Atualidade*, lançado em 2017. Com o sucesso do projeto, outras famílias procuraram o trio de pesquisadores interessados em também narrar suas histórias. O resultado foi a publicação de um segundo volume da obra, publicada em 2018, agora com a adesão de outras 90 famílias.

Figuras históricas

A vida do bandeirante ituano Antonio Pires de Campos foi retratada pelo escritor Leo Godoy Otero Filho em livro publicado em 2017. Conhecido como Pai Pira, foi pioneiro nas Monções que partiam de Porto Feliz/SP com destino a Cuiabá/MT, Goiás e Minas Gerais. Godoy conta que a pesquisa começou com a leitura detalhada de *Genealogia Paulistana*, publicada entre 1903 e 1905 pelo historiador Luís Gonzaga da Silva Leme com base na referência de seu parente Pedro Taques de Almeida Paes Leme, do século 18. Segundo Godoy, essa obra contém detalhes de registros de leis, ataques de índios e animais selvagens, descoberta de minas de metais preciosos, entre outros.

O acesso à obra foi possível por meio da Internet, onde Godoy também encontrou materiais valiosos no Arquivo Histórico de São Paulo, como inventários e testamentos. Em Itu, o pesquisador encontrou referências importantes no Centro de Estudos do Museu Republicano Convenção de Itu/MP e sua Biblioteca “Edgar Carone”, assim como na Biblioteca Municipal “Prof. Olavo Valente de Almeida”. Godoy também



Leo Godoy pesquisou vasta bibliografia e documentos para construir a biografia do bandeirante ituano Antonio Pires de Campos, o pioneiro das Monções

pesquisou atas da Câmara de Vereadores de São Paulo e formou vasta bibliografia sobre o assunto. “Li pelo menos uns 50 livros sobre a história de São Paulo desde a sua fundação até por volta de 1800”, afirma o autor, que também coletou dados na Cúria da Diocese de Jundiá/SP e em livros tombo de diversas igrejas da região.

Já a educadora Keila da Silva Santos Rodrigues transformou em livro sua dissertação de mestrado sobre Benedicto Galvão, o ituano que se tornou o primeiro presidente negro da OAB/SP (Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo). Keila nutria há bastante tempo o desejo de pesquisar o tema da educação relacionado às questões raciais e, com a orientação de vários mestres e doutores da Ufscar (Universidade Federal de São Carlos) e Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), encontrou a figura de Galvão, o menino negro nascido em Itu que ganhou a oportunidade de estudar na Escola Normal de São Paulo, formando-se advogado, posteriormente, pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP).

Rastrear a trajetória vitoriosa de Benedicto Galvão exigiu dedicação à pesquisadora. Em Itu, a educadora paulistana encontrou informações sobre a vida escolar primária de Galvão em jornais antigos que integram o

acervo da Biblioteca Municipal e teve como uma de suas fontes publicações da Revista Campo & Cidade. Keila também realizou pesquisa no acervo digital de obras raras da USP, disponível na Internet. Na capital, encontrou dados da vida escolar de Galvão e seguiu seus passos na vida universitária, por meio de seu prontuário na USP, até sua vida profissional, com acesso inclusive a atas históricas da OAB. Keila defendeu sua dissertação em 2019 e a publicou em livro em 2021.



A educadora Keila da Silva Santos Rodrigues transformou em livro sua dissertação de mestrado sobre Benedicto Galvão, advogado ituano que se tornou o primeiro negro a presidir a seccional paulista da OAB, em 1941



Encontro de três referências históricas de Itu nas últimas décadas no Largo da Matriz. Da esquerda para a direita, o jornalista Paulino Piotto e os professores Alerta de Souza Carvalho e João dos Santos Bispo. Todos já falecidos

Entre a fala e a escrita

Entre tantos métodos de pesquisa e fontes disponíveis, o relato oral é uma forma interessante de se obter dados. Há pesquisadores e escritores que são verdadeiros mestres quando o assunto é captar informações de maneira informal, em meras conversas ou entrevistas, e transformá-las em jóias preciosas para a construção de narrativas históricas. Um deles foi Paulino Domingos Piotto, nascido em 1924 e que teve sua vida profissional marcada como carteiro e jornalista.

Piotto teve uma atuação jornalística dinâmica, atuando em jornais locais como A Federação e República, como também da grande imprensa, como a Gazeta Esportiva. Foi também comentarista esportivo da Rádio Convenção e ferrenho defensor em causas esportivas envolvendo clubes e atletas da região junto ao TJD – Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. O ex-radialista e esportista Vicente Elias Schanoski conta que dificilmente Piotto perdia uma causa. Ao mesmo tempo, foi funcionário dos Correios por 33 anos, o que influenciou muito seu jeito de ser, inclusive como jornalista, e lhe permitiu fazer muitas amizades.

PARAÍSO
Materiais para Construção
A sua melhor opção
Desde 1995
RAPIDEZ NA ENTREGA E PRODUTOS DE QUALIDADE

PARAÍSO

Jardim Paraíso (11) 4013-7788 / 4022-7788 | Vila Progresso - Lajes (11) 4023-1647

+300
MODELOS
DE MOLDURAS

(11) 97157-5552
(11) 4024-5924
acquarellimolduras@hotmail.com
www.acquarellimolduras.com.br

Acquarelli
Molduras e Decorações

Rua Dr. Silva Castro
nº 79 - Vila Nova
Itu/SP

PRONTA ENTREGA JCA INDÚSTRIA

METALON
O MELHOR E MAIS BARATO DA REGIÃO

ENTRE EM CONTATO

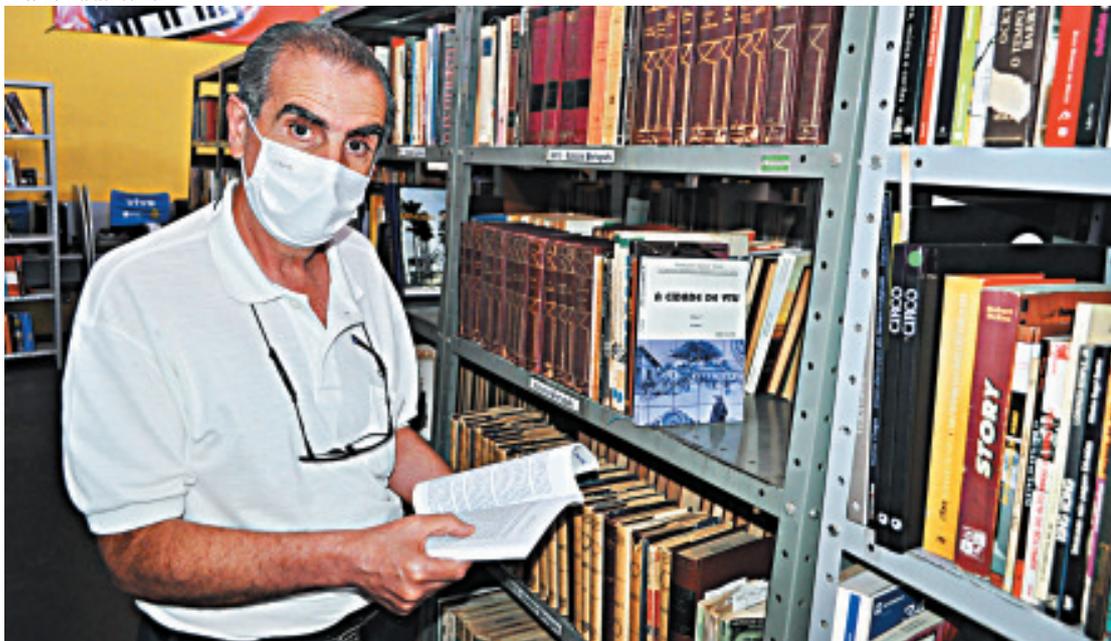
Vendedor Interno (11) 99848-9425 | jcametalon@gmail.com
Vendedor Externo (11) 93378-2971 | jcaindustria

Avenida Laroy Starret, 820 - Rancho Grande - Itu/SP

Termo Gal

Termo Gal
Tratamento de Superfícies
Galvanoplastia para terceiros

Rua Dom Manoel da Silveira D'Elboux nº 340
Jardim Novo Itu - Itu/SP
Fone (11) 4022.2360 - Fax 4022.0484



Odorico Celso Castanho da Silva colabora com inúmeros pesquisadores que visitam a Biblioteca Municipal de Itu, onde trabalha há mais de 25 anos

des. Segundo sua filha Paula Piotto, suas caminhadas constantes nas ruas, as conversas do dia a dia, a agenda de compromissos sociais, as leituras diárias, os recortes de notícias e os telefonemas, somados ao seu repertório cultural, constituíram um jornalismo peculiar praticado por Piotto. “Ele delimitou a vida que queria viver vivendo-a”, resume Paula.

Paulino Piotto ficou famoso ainda por suas

efemérides, publicadas periodicamente na imprensa e também em formato de livro, por meio da obra *Memórias de um Carteiro Antigo*, publicada em 2008. “Paulino se preocupava com a memória de Itu e tinha um trabalho baseado em relatos orais, completando com documentos”, lembra Odorico Celso Castanho da Silva, que há mais de 25 anos trabalha na Biblioteca Municipal de Itu, local que Piotto frequentou até morrer, em 2009. “Ele contribuiu para aguçar meu interesse pela história de Itu e doou muitos dos seus registros para a memória da cidade”, completa Odorico.

De fato, Piotto deixou o legado de suas memórias registradas em forma de recortes de jornal, textos originais, fotografias, ilustrações e anotações, enfim, um rico material resultante de décadas de observações e percepções do cotidiano. Após sua morte, em 9 de outubro de 2009, esse material foi doado pela família ao arquivo da Revista Campo&Cidade, que zela pela sua preservação. ■

Antonio Rafael Júnior

Desde 1979

LIMPA AGORA TU ANIMA

HIGIENIZAÇÃO:

- SOFÁS • POLTRONAS • COLCHÕES
- CADEIRAS • BANCOS DE CARROS

LAVAGEM DE TAPETES E CARPETES

- SERVIÇOS DE LIMPEZA
- LIMPEZA PÓS OBRA
- TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE LIMPEZA
- LAVAGEM DE TODOS OS TIPOS DE PISO
- LAVAGEM DE TELHADOS

Rua São João nº 397
Vila São Francisco - Itu/SP
4023-1039

 **(11) 99968-0599**

BOFF CORTE E DOBRA

Atendemos serralheiros e indústrias de caldeiraria.

BOFF CORTE E DOBRA
☎ 2429-0664 ☎ 9.7562-5881
INOX • CARBONO • ALUMÍNIO
boffcorteedobra@terra.com.br

FAZEMOS CORTES E DOBRAS EM CHAPAS DE AÇO, ALUMÍNIO E INOX.

Tel: 2429-0664
Cel: 97562-5881

NOVO ENDEREÇO: Rua Jorge Simeira nº 380
Bairro Nossa Sra. Aparecida

✓ **QUALIDADE**
✓ **MELHOR PREÇO**
✓ **RAPIDEZ NA ENTREGA**

Savioli MADEIRAS

• Assiolas
• Pergolados
• Portas
• Bateriais
• Caibros
• Forno de Cedrinho
• Decos de Carvão
• Tábuas de Pinus
• Vigamento em geral

TRABALHAMOS COM GARANZIA E CAMBÓIA

6x SEM JUROS NO CREDITO

Temos também planos especiais em até 10x*

LIGUE AGORA MESMO E SOLICITE SEU ORÇAMENTO

(11) 4023-6564
(11) 98823-8995

Av. das Áreas nº 539 - Id. Paraíso - Itu/SP
savioli@redesinetfai.com.br

DOCTHOS
SUA BEBIDA

REVENDEDOR AUTORIZADO

Hobby

ITU
JUNDIAÍ
SOROCABA

Coleções Privadas

Ao longo de seus 24 anos de atividades, a Revista Campo&Cidade ameculhou diversificado conjunto de imagens sobre Itu e região, riquíssimo material iconográfico que tem sido explorado pela própria revista, inclusive por pesquisadores. Instituições religiosas, educacionais, fábricas e estabelecimentos comerciais também guardam coleções de imagens e documentos de Itu e região.

Muitos colecionadores privados têm dado contribuições significativas para a preservação de fontes históricas, como o engenheiro civil Jair de Oliveira, os fotógrafos Antonio Carlos Alves Ferreira (Juca Ferreira) e Manoel Salvador, Norma Mazzulo, a professora aposentada de Biologia Maria Isabel Marangone Camargo Orlandim, José Carlos de Carvalho, José Wilson Francischinelli, Augusto Paulo (Gustão), entre outros. Os dois últimos já falecidos.

Existem ainda as páginas e grupos no Facebook “Fotos Antigas de Itu”, criada em 18 de outubro de 2011, por Débora Dubner; “História Antiga de Itu”, administrada desde 23 de junho de 2020, pelo professor de Educação Física Marcelo Buchignani; e



O historiador Jonas Soares de Souza consulta coleção de cartões postais de Monsenhor Jamil Nassif Abib (à dir.)

“Lembranças do Quartel de Itu”, que teve início em 28 de dezembro de 2015, comandada pelo sargento Lineo Henrique da Costa. Nessas páginas e grupos das redes sociais são postados registros fotográficos da memória histórica de Itu.

Cabe ressaltar a importância e a abrangência de temas da coleção do Monsenhor Jamil Nassif Abib, residente em Piracicaba/SP. Formada na sua maioria por milhares de cartões postais da segunda metade do século 19 a meados do século 20, sua coleção guarda o maior número desse tipo de suporte já conhecido em Itu. Entre suas relíquias de registros fotográficos da cidade

estão imagens produzidas pelos fotógrafos Frederico Egner, Setimo Catherine, além de fotos da famosa coleção Colombo.

Entre os fotógrafos antigos que registraram Itu em décadas passadas estão Luiz Arthur Gasparetto, o arquiteto e museólogo Julio Abe Wakahara (que reproduziu e também fez belas imagens da cidade para o “Museu de Rua de Itu” na anterior década a sua inauguração em 1980), Oswaldo Walter Tozzi, Valdir Daldon, Lya Aparecida Murgilo, John Valente, o médico Hélio Chierighini, Otelo Crippa e Valdir Banzi, que recebeu o codinome de “sapatógrafo” porque era sapateiro e fotógrafo. Todos também já falecidos. (JSS)

Aqui, há sempre uma grande oportunidade imobiliária para você. Venha conferir.

Residencial Imóveis

Locações e Vendas SS Ltda. CRECI - J 10.807 - 6
www.residencialimoveis.com.br
(11) 4023-8080

Novo endereço: Rua Floriano Peixoto nº 1.406 - Centro - Itu/SP

Revendedor Ultragaz

itu gaz

4022.2708
4023.2842

Rua Hermógenes Brenha Ribeiro nº 213
Jardim Santana Itu/SP

ULTRAGAZ

NÃO PODE FALTAR NO SEU FOGÃO!

gráfica **masilar**

IMPRESSOS GRÁFICOS
Impressão Offset e Digital

11 4024-3496
www.masilar.com.br
masilar@masilar.com.br

Rua José Eduardo T. Guimarães, 262 • B. São Luiz • Itu • SP

Know-how em serviços aduaneiros, atuamos de forma ética e eficiente nas atividades relacionadas a importação e exportação.

40 anos

SAL LOGÍSTICA

4A

SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR

Rua Carolina Lucca Vaz nº 468/477
Itu Novo Centro - Itu/SP
Tel.: (11) 4025-3343
(11) 4025-3423

TRANSPORTE AEROMARÍTIMO (NACIONAL)
Colêta da Carga no Porto de Santos ou Aeroportos (GRU e VCP)

www.sal-aduaneiras.com.br



Documentos relacionados ao maestro Elias Lobo são expostos no Museu da Música - Itu



Segundo Luís Roberto de Francisco, o Museu da Música - Itu conta com diversos documentos originais, como partituras do maestro Elias Lobo



O historiador é autor de livros e pesquisas sobre personalidades e tradições ituanas ligadas à música, cultura e religiosidade

Preservação da história e cultura de Itu

Historiadores e pesquisadores mantêm vivos o patrimônio cultural e a memória histórica da cidade

O rico patrimônio histórico e cultural de Itu/SP só é conhecido e divulgado por conta do trabalho de renomados historiadores e pesquisadores que preservam as tradições e seus registros. Entre os principais nomes nesse campo da pesquisa está o do ituano Luís Roberto de Francisco, professor, historiador e curador do Museu da Música de Itu. Luís Roberto “debruçou-se” na pesquisa sobre a vida e obra do padre Bartolomeu Taddei, do artista Miguelzinho Dutra e do maestro Elias Lobo, personagens que muito contribuíram para história de Itu na música, religiosidade, cultura e artes.

O interesse de Luís pela trajetória do padre Taddei nasceu na juventude do historiador. “Havia em nossa

velha casa muitas referências a ele, bem como na Igreja do Bom Jesus, que eu frequentava diariamente. Estudei muito a biografia dele, há mais de 30 anos. Já Elias Lobo, Tristão Mariano e Miguel Dutra vieram para mim da atividade como músico. A descoberta das partituras originais desses compositores abriu caminho também para entender a sua biografia, o contexto em que viveram e atuaram. Fui reunindo material até que acabei escrevendo sobre eles”, explica.

Na visão de Luís Roberto, a documentação histórica é um “garimpo”. “A gente tem uma pergunta para fazer ao passado e inicia a investigação. Alguns temas têm prazo e outros levam mais tempo. A visita aos arquivos hoje é muito fácil, porque fotografamos tudo e depois sele-



**DR FLÁVIO ANTUNES
ADVOGADO**
OAB 28.335

TELEFONES: (11) 4023-0466 E 4023-1479
flavio.antunes3@terra.com.br
**RUA THOMAZ SIMON Nº 309 - CENTRO
ITU/SP - CEP 13300-030**



AGROPET
Pet shop & Agropecuária

FRETE GRÁTIS
EM ITU/SP
NAS COMPRAS
ACIMA DE **R\$60**
(11) 4023-1957

(11) 94745-9852
CANHE 10% DE DESCONTO EM
COMPRAS PELO SITE ACIMA DE
R\$100,00
agropetpresence.com.br

Rua Maestro Isaias Sparaninze Belcuffiné nº 106 - Jardim Padre Bento - Itu/SP

cionamos o que interessa em casa. Antigamente a gente transcrevia o documento manuscrito no arquivo, o que dava um ‘trabalhão’. Muita coisa, porém, está publicada e se pode investigar por essas fontes”, explica.

O historiador também frisa que os documentos originais são fontes confiáveis, mas a história atualmente também se constrói pelos relatos orais e memórias de vivências. “Os testemunhos chegaram ao museu por meio de entrevistas que fizemos com músicos e pessoas afins. Dessa forma, um tema de interesse vai sendo analisado e avaliado. O Museu da Música guarda muita documentação original também, além da biblioteca especializada em história da música brasileira e história regional”, relatou. Para ele, a História é uma ciência em construção. “Historiadores em diferentes épocas abordam temas de maneira distinta”.

Preservação patrimonial

Roney Cytrynowicz é historiador e escritor, com diversos livros publicados – em especial dois deles para a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itu, editados pela Narrativa Um, escritório de pesquisa e projetos de história que realiza projetos de livros e exposições para entidades, empresas e museus. As publicações contaram com a parceria do historiador Jonas Soares de Souza. “Quando falamos sobre pesquisa histórica, existe o lado do pesquisador e há o lado das instituições e dos acervos. A Irmandade tem uma atuação exemplar de preservação dos seus acervos históri-

cos, incluindo a documentação, e do seu patrimônio, com a reforma e o restauro do antigo hospital e da capela a sua transformação em um lindo e interessantíssimo Centro Pró-Memória”, disse Cytrynowicz.

O historiador conta que teve a oportunidade de realizar pesquisas no acervo da própria Irmandade e também nos acervos do Museu Republicano “Convenção de Itu” e da Congregação das Irmãs de São José. “Captamos também muitos depoimentos e complementamos com pesquisa bibliográfica realizada em bibliotecas públicas na USP e na PUC-SP, para ler sobre a história da Irmandade da Misericórdia, dos hospitais, de Itu e da região”.

Segundo o historiador, a pesquisa histórica é realizada principalmente em arquivos e bibliotecas, mas conta sempre com a generosidade de uma rede de instituições e com pessoas que podem ter documentos, contar um relato, emprestar fotografias, dar uma sugestão e assim por diante. “A pesquisa com documentos (fontes primárias) requer uma leitura minuciosa e sistemática para que o pesquisador vá aprendendo os padrões de redação e organização da informação”, aponta.

Sobre a verificação da veracidade ou autenticidade



Ao lado do historiador Jonas Soares de Souza, Roney Cytrynowicz realizou ampla pesquisa sobre a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Itu

ADVOCACIA

Dr. Alessandro Cardoso de Sá	DAB/SP 240.999
Dr. Raphael Thiago Fernandes da Silva Lima	DAB/SP 253.435
Dr. João Cesar de Oliveira Rocha Filho	DAB/SP 318.989
Dra. Débora de J. Dias Gazeta	DAB/SP 326.919
Dr. Alessandro Rodrigo da Silva	DAB/SP 356.377
Dra Eliande Moraes	DAB/SP 438.745

Fones: (11) 4023-4618 | (11) 4023-1406
Rua Euzébio Scaravelli nº 49 - Jardim Rosinha - Itu/SP

L.A.C. qua Bell's
27 Anos

SERVIÇO AUTORIZADO
ELGIN
IBBL
YORK Ar Condicionado
Everest

Conserto, venda e locação de bebedouros industriais, freezers, máquinas de gelo e filtros.

Tel: 11 4022-3103 | Fax: 11 4022-6825
gelados@uol.com.br

Rua São João nº 415 - Vila São Francisco - Itu/SP

Açaí da Barra

Loja 1 - Rua Barão do Itaim nº 211 - Centro - Itu/SP (011) 4023-1728 (14) 98166-3996
Loja 2 - Av. Francisco Ernesto Favero nº 447 - Bairro Rancho Grande - Itu/SP (11) 2429-2775

QUALIDADE, TRADIÇÃO E CREDIBILIDADE DESDE 1912

CASA SANTORO
110 ANOS

Antonio Santoro

WhatsApp: 11 93258-7282

ÓTICA, RELOJOARIA E JOALHERIA
Rua Floriano Peixoto nº 840 - Centro - Itu | Tel: 11 4022-2260



Documentos encontrados pelo historiador Carlos Gutierrez Cerqueira apontam para Tebas a autoria da edificação do Cruzeiro Franciscano

de documentos, Cytrynowicz explica que isso é definido, em geral, pelo próprio contexto e pela familiaridade com o material de pesquisa. “No caso de documentos avulsos é mais complexo. Mas é trabalho do pesquisador ler e avaliar, analisando outras fontes e leituras. Tudo isso depende de leituras de livros, teses e artigos para que conheçamos o máximo possível do assunto quando entramos num tema novo”.

Revelando a história

As pesquisas ajudam a revelar pedaços da história de Itu que por anos permaneceram escondidos. O historiador e pesquisador do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) Carlos Gutierrez Cerqueira, por meio de um registro de 1793 no que restou de um livro de receitas e despesas do Convento dos Franciscanos de Itu, identificou o mestre pedreiro Joaquim Pinto de Oliveira (o Tebas, construtor negro por trás de icônicas obras paulistas do século XVIII) como autor do Cruzeiro de São Francisco, localizado no centro. “É preciso estar atento (e saber ler a escrita da época)”, afirma.

“O trabalho historiográfico pode ser feito de diversas formas, dentre as quais a pesquisa documental é a

mais importante que geralmente se encontram em arquivos públicos, do Estado, da Igreja, de instituições etc. e muito se escreveu sobre eles”, prosseguiu. O historiador Luis Gustavo Reis também pesquisou sobre Tebas – cuja história era considerada uma lenda. Cinco anos após a conclusão do curso de História, Reis foi aprovado no pedido de mestrado da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para pesquisar a trajetória de Tebas. “Guardei aquele nome (‘Tebas’) por muitos anos sem conseguir avançar nas pesquisas sobre ele. Porém, Tebas perturbava minha curiosidade, assaltava meus pensamentos sem que eu pudesse reagir às investidas”, recorda. O historiador acredita que a história de Tebas ainda tem muito a nos revelar.

“Nenhuma história é definitiva, postular essa prerrogativa é, no mínimo, falacioso. Embora tenha sido monumentalizado, institucionalizado e mitificado em nosso atual tempo histórico, Tebas ainda reivindica o romper desses grilhões reducionistas. É preciso ressaltar as abordagens que valorizam suas contradições, ambiguidades e virtudes, em suma, sua condição humana que nada deve aos que capitalizaram sua imagem no mercado epistêmico e trocaram por distintos privilégios”, destaca.

Reis cita o filósofo Walter Benjamin, que dizia que “nem os mortos estarão a salvo se o inimigo vencer”. Para o historiador, a memória é um campo de disputa permanente e Tebas não está imune a ela. “Da tentativa de invisibilizá-lo no começo do século 20 a



Colaboração Luis Gustavo Reis

Luis Gustavo Reis pesquisa a história de Mestre Tebas desde sua tese acadêmica

Trabalhamos em família para servir a sua!

Panificadora e Confeitaria

Thais Caroline

(11) 4022-5565

Av. Caetano Ruggieri nº 1.861 - Jd. Alberto Gomes - Itu/SP

Aceita-se encomendas de pães, bolos e doces

FARMA STA. CRUZ
Compromisso com a sua saúde!

Rua Sorocaba, 486

Disk Entrega Gratuita

(11) 4023-1289

Faça Seu pedido pelo

(11) 9 5651-9259

mitificação em nosso tempo, a raça sempre foi o elemento político que perseguiu o personagem como uma sombra: a cor da pele soterrou o ser humano. Nesse sentido, sua história ainda tem muito a nos revelar”.

Cultura negra

O historiador André Santos Luigi vem fazendo uma intensa pesquisa para preservar a história da população negra em Itu. Segundo ele, há uma conexão intensa entre Itu e África no período açucareiro e é uma tendência da historiografia recuperar essa conexão. “Uma perspectiva que busca olhar para o negro não como um escravo, mas como parte de uma população em diáspora. Neste sentido, não vamos compreender a história dessa população sem compreender suas sociedades de origem na África”, explicou.

No período em que trabalhou no arquivo do Museu Republicano “Convenção de Itu”, Luigi acumulou muito material sobre o tema e hoje praticamente não faz mais busca por fontes. “Fonte não é um problema para História do negro em Itu. Temos que tomar cuidado com as publicações. Itu tem uma tradição de memorialistas que escreveram muita coisa sem deixarem referências. A própria obra de Francisco Nardy Filho é um desafio nesse sentido”, declara.

Luigi, que destaca a qualidade do arquivo do Museu Republicano “Convenção de Itu” e o trabalho de seus funcionários, recorre também a outras fontes de pesquisa. “No caso da História Social, principalmente a História Afro-Brasileira, a documentação escrita é apenas uma pequena parte do escopo de pesquisa. É preciso trabalhar com outras fontes. No caso de Itu, a própria cidade é uma fonte. Seus monumentos, sua lógica de ocupação do espaço, enfim, é o que chamamos de cultura material e cultura imaterial”.



André Santos Luigi é professor e historiador formado pela Universidade de São Paulo - USP

Tucano



João Walter Toscano foi o responsável pelo primeiro Plano Diretor de Itu. O arquiteto exhibe planta do traçado da região central da cidade de 1830

Diagnóstico do patrimônio histórico de Itu

O arquiteto ituano João Walter Toscano, autor de importantes projetos arquitetônicos pelo Brasil, nasceu em Itu em 1933 e faleceu em 2011. Toscano foi responsável por um verdadeiro “diagnóstico” do patrimônio histórico e cultural que reuniu sociólogos e historiadores, geógrafos e antropólogos como Joelson Trindade, Octavio Ianni, Constantino Ianni, Kilza Setti, etc.

Em parceria com a esposa Odiléa Setti Toscano, trabalhou a favor da preservação do patrimônio histórico ituano e produziu o primeiro Plano Diretor da cidade, entre 1966 e 1968, e realizou para o Condephaat o estudo intitulado “Diagnóstico Geral da Cidade de Itu para a Implantação de um Programa de Ação Cultural”.

O estudo examinou profundamente não apenas o processo de formação histórica do núcleo, identificando os bens patrimoniais mais importantes, mas buscou investigar também, de forma ampla, o repertório das manifestações culturais características do município, de modo a estabelecer uma política que atingisse não apenas os remanescentes da chamada “cultura material”, como também o universo de manifestações a ela associada. O diagnóstico de Toscano culminou no tombamento do Centro Histórico de Itu. (AR)

André Roedel

Águaviva
DISTRIBUIDORA

Sua vida com + qualidade!

DISK ENTREGA
(11) 2429-3501
(11) 2429-3502
(11) 94259-7224

DISTRIBUIDORA AUTORIZADA
IBIRA - SARAQUÊ - PRIMAVERA

ibira
ÁGUA MINERAL NATURAL

ALCALINA
PH 10,24 +
VITAMINA

Auxilia na prevenção e tratamento de doenças

AVENIDA CAETANO FLUGGIERZ, 1.967 - PO. RESIDENCIAL. MONDINO - ITU/SP

ENTREGAS EM DOMICÍLIO:
LIGUE (11) 4023.0120
(11) 4023.1708
97206.4118

Casa de Carnes Sheike

VISITE NOSSO SITE:
www.sheike.com.br

AL BARÃO DO RIO BRANCO
Nº 75 - CENTRO - ITU/SP

Fontes para a história de Itu: dos documentos oficiais às receitas de família

As fontes bibliográficas “alimentam” e preservam a memória histórica da cidade

Grande parte de minha vida profissional transcorreu em uma biblioteca na cidade de Itu, entre livros, trabalhos acadêmicos e periódicos. Como companhia, pesquisadores, e dentre estes, historiadores, sociólogos, arquitetos... ligados às universidades e movidos por rigorosos compromissos acadêmicos. Junto deles, circulavam diariamente pelos acervos, jornalistas e cidadãos ituanos, que para além do mundo acadêmico, tinham grande interesse em desvendar a história da cidade, de pessoas, famílias, e acontecimentos locais. Pesquisadores movidos pelo amor à Itu e sua história.

Todos marcaram minha vida e muitos, num movimento de retroalimentação das fontes, contribuíram oferecendo seus livros, artigos, dissertações e teses que, incorporadas ao acervo, tornaram-se fontes de pesquisa para novos interessados. Ao longo de quase três décadas vi ampliar significativamente o número de instituições dedicadas à guarda de “fontes históricas” para atendimento a essa demanda crescente de pesquisadores.

Por volta dos anos 1980, era mais comum a preferência por documentos produzidos por instituições oficiais e disponíveis nos arquivos; além de livros e trabalhos acadêmicos validados pelas editoras e universidades. Para consulta a essas fontes, Itu/SP possui variada gama de instituições públicas e privadas comprometidas em viabilizar acesso a documentos arquivísticos, museológicos e bibliográficos sobre a cidade.

Para citar algumas delas, o Museu Republicano Convenção de Itu/MP (1923) e seu Centro de Estudos oferecem acesso a milhares de documentos arquivísticos. Destacando algumas, são coleções particulares de personalidades ituanas ou ligadas a cida-

de como o ex-Presidente Prudente de Moraes, Washington Luis, Edgard Carone, Francisco Nardy Filho; documentos cartorários do Arquivo Central da Comarca de Itu; registros de estrangeiros; documentos da gestão pública do município; além das aquarelas de Miguel Arcanjo Benício de Assumpção Dutra, que registrou a cidade no século 19. Sua biblioteca organizou um conjunto significativo de obras específicas sobre a história de Itu. Jornais dos séculos 19 e 20, disponíveis para consulta *online*, permitem ao historiador um mergulho no cotidiano da população.

História da energia elétrica

Seguindo a rua, alguns metros à frente, O Museu da Energia (1999), dispõe de documentos bibliográficos e museológicos que permitem pesquisar sobre a história da energia elétrica na região e o entendimento de como a iluminação e eletrodomésticos do século 20 alteraram a vida das famílias ituanas. Parte das informações sobre Itu estão disponíveis na Fundação Energia e Saneamento (Jundiaí/SP). São objetos museológicos doados pela Eletropaulo, CESP e Comgás; diferentes fundos e coleções de empresas, organizações e pessoas que atuam no setor energético paulista; documentos iconográficos, principalmente fotografias, plantas e desenhos técnicos; documentos audiovisuais e sonoros provenientes das empresas de energia; além de livros e trabalhos acadêmicos sobre o tema.

Ainda no centro histórico, o Museu da Música, criado em 2007, guarda um conjunto documental revelador da expressiva produção musical dos instrumentistas ituanos. São objetos, fotografias, documentos textuais, gravações, discos, partituras; grande par-

te doados pela população, tamanha foi a sensação de pertencimento evocada pelo museu. Hoje, todo esse material, outrora em mãos de particulares, está disponível para pesquisa.

Agora revitalizado, o Museu do Regimento Deodoro (1971), guarda documentos relativos à parte da história do Exército brasileiro: uniformes militares, equipamentos e utensílios utilizados pelos soldados, homenagens, condecorações, maquetes e quadros. Resquícios da presença dos soldados que por aqui passaram desde 20 de janeiro de 1918, quando do hasteamento do Pavilhão Nacional. O espaço preocupa-se em preservar documentos sobre a história do edifício onde o Quartel de Itu encontra-se instalado, o qual anteriormente abrigou o antigo Colégio São Luís, acervo que nos permite desvendar concomitantemente parte da história da educação no município.

Acervos reforçados

Vinculados à Prefeitura Municipal, o MAHMI – Museu e Arquivo Histórico Municipal de Itu Synésio de Sampaio Góes e Museu de Arte Sacra Padre Jesuíno do Monte Carmelo, guardam os documentos oficiais da história da administração da cidade, além de coleções para pesquisa sobre a produção cultural e arquitetônica local, com destaque para obras de Padre Jesuíno do Monte Carmelo e Pery Guarany Blackman. Recentemente, o acervo ganhou um reforço, incorporando documentos referentes a Itu, pertencentes ao acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. O Museu de Arte Sacra, preocupa-se com a preservação de objetos especialmente utilizados em ritos da Igreja Católica.

É possível conhecer a história da saúde na região, percorrendo o acervo do Museu Memória da Santa Casa



O historiador Jonas Soares de Souza e a bibliotecária Maria Cristina Monteiro Tasca receberam em 9 de setembro de 2004 no Museu Republicano Convenção de Itu/MP a coleção encadernada da Revista Campo&Cidade das mãos do editor João José "Tucano" da Silva, publicação que agora se encontra catalogada para pesquisa no Banco de Dados Bibliográficos da USP - Dedalus

de Misericórdia de Itu (2015). Com o objetivo primeiro de salvaguardar a história da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Itu, o espaço possui mobiliário, instrumentos médicos, imagens, e outros objetos sobre o tema. O museu guarda ainda a coleção de arte sacra da Capela São João de Deus e um conjunto de objetos e documentos impressos referentes ao IBAO – Instituto Borges de Artes e Ofícios, instituição educacional que em 2024 completará seus 100 anos de presença na cidade.

Mais recentemente, em 2018, a FAMA Museu - Fábrica de Arte Marcos Amaro criou importante espaço de pesquisa. Seu acervo de esculturas, gravuras, desenhos, instalações, pinturas e fotografia focam a arte brasileira, do moderno ao contemporâneo. A fim de intensificar suas relações com a cidade, a FAMA Museu tem buscado localizar e preservar documentos impressos e narrativas sobre a Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, que certamente poderão auxiliar no entendimento sobre a industrialização no município e a vida de seus trabalhadores.

Bibliotecas públicas

As Bibliotecas Públicas "Prof. Olavo Valente de Almeida e Prof. "Cid Rocha", localizada no Centro Administrativo do Pirapitingui, também se preocupam em oferecer acesso a bibliografia específica sobre a história local. Um conjunto de livros que serviu ao Centro Nacional do Apostolado da Oração e à Editora do Apostolado, deu origem à Biblioteca Histórica da Igreja do Bom Jesus. Além de obras sobre a Igreja Católica, tem-se acesso aos exemplares da Revista Mensageiro editada por mais de trinta anos nas dependências da igreja. Outros espaços de memória foram sendo criados pelas instituições religiosas e educacionais em Itu, como é o caso do Escola Regente Feijó, do Colégio do Patrocínio que guarda objetos de Madre Maria Teodora Voiron, Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Martinho Di Ciero, Espaço Memória Michel Temer, Espaço Memória Fazenda Capoava (2000), criado para ilustrar a história da fazenda datada do século 18, produtora de açúcar, café e pecuária; para citar alguns.

A produção bibliográfica relativa à

Itu pode ser agrupada em: produção acadêmica: teses, dissertações e artigos que abordam questões relativas à história política, social e econômica do município, desde o Brasil Colônia até a República. Estas, facilmente localizadas por meio dos catálogos eletrônicos de universidade como a USP, UNICAMP, UNESP e PUC, de onde provêm grande parte dos pesquisadores que por aqui passaram e deixaram seus trabalhos. Obras diversas editadas, em sua maioria, por Milton Ottoni, que dedicou parte de seu trabalho para publicação de autores locais às voltas com pesquisas sobre instituições ituanas, personagens ou genealogias de famílias.

Além das fontes tradicionais

Artigos de divulgação publicados em sites, jornais locais e revistas, como é o caso da Revista Campo&Cidade, que têm oferecido inúmeras informações resultantes em "pistas" aos pesquisadores.

Para além das fontes tradicionais, gradativamente, foi-se ampliando o leque de documentos admitidos pela Academia como "fonte histórica". É certo que foram necessárias longas discussões historiográficas até que fossem também consideradas as fontes imateriais. Hoje, nossas instituições estão atentas à pesquisa e salvaguarda de todo tipo de registro proveniente das ações, relações e fazeres do povo ituano e que possam proporcionar acesso ao entendimento de nossa cidade e seu desenvolvimento: dos documentos oficiais às receitas de bolo. Ademais, na maioria dos casos, suas edificações passaram a ser fontes de pesquisa, além dos traçados das ruas onde se instalam.

Longe de querer esgotar os locais de pesquisa da cidade, é importante dizer que as fontes para história de Itu estão muito bem conservadas e acessíveis em nossas instituições, na memória individual e coletiva de nossos habitantes, em suas tradições, seus falares; e podem fornecer um testemunho de uma época ou realidade vivida pelos diferentes grupos sociais. Essa variedade de fontes permite a ampliação do diálogo e uma melhor construção de nossa história.

Maria Cristina Monteiro Tasca

Bibliotecária, consultora e gestora de projetos culturais

HISTÓRIA CONTADA

Rodrigo Stucchi

Fátima Elaine Marqui da Silva

A história é a “matéria-prima” da Revista Campo&Cidade

Há 24 anos, Tucano e sua equipe de jornalistas e historiadores prestam relevante serviço de preservação da memória histórica de Itu/SP

A Em meio a um período de incertezas, bombardeio de informações e, conseqüentemente, um movimento de desinformação, a Revista Campo&Cidade se mantém firme às suas convicções, qualidade jornalística e ética. O compromisso com a veracidade dos fatos e com a reprodução fiel dos registros históricos é o cerne de todos os textos publicados bimestralmente nestes 24 anos.

A cidade de Itu é agraciada pelos inúmeros acervos das bibliotecas, museus, centros de memórias, arquivos de jornais e revistas, teses acadêmicas, livros, documentos cartoriais, atas de entidades civis, militares e eclesiais e livros tombos das igrejas. Há muito que pesquisar e há muita história para contar. É papel do profissional de jornalismo trazer a público essas histórias para que a sociedade compreenda e valorize suas origens.

Tomado por esse sentimento, João José “Tucano” da Silva idealizou esse veículo temático, com foco na rica história de Itu. São seis edições por ano, uma a cada dois meses. A edição pioneira trouxe como tema a história da 32ª Romaria de Itu a Bom Jesus de Pirapora/SP. “Eu acredito que Bom Jesus de Pirapora ilumina o nosso trabalho e o nosso caminho até hoje”, afirmou o jornalista. Seu principal objetivo é o de preservar a memória histórica e cultural da cidade, além de despertar e valorizar o sentimento de pertencimento nos leitores.

Para Tucano, a história de Itu é rica e imensa. “A cidade tem 412 anos. Aqui a gente ‘respira’ história por onde anda. Cada beco, praça, rua, viela, casarões, capelas, igrejas e fábricas centenárias guardam muita história. Basta ter sensibilidade e boa equipe de historiadores e repórteres capacitados para transformá-las em matérias jornalísticas contagiantes”.

A revista é baseada em fontes fundamentais no processo de levantamento de informações e relatos, os quais são confrontados e devidamente apurados, como reza a cartilha do bom jornalismo investigativo. Tucano é categórico em dizer que entre as fontes estão também os testemunhos orais. “São as pessoas que vivenciaram aquela história, antigos moradores da cidade que guardam na lembrança episódios, fatos e acontecimentos”. Os acervos das instituições de guarda e as coleções de profissionais, como pesquisadores e historiadores, dão suporte ao trabalho de pesquisa temática e tornam o trabalho legítimo e confiável. As fontes consultadas pela Revista Campo&Cidade são devidamente apresentadas em todas as edições, a fim de comprovar a veracidade das informações e dar pistas para quem quiser se aprofundar no tema. “Citar fontes bibliográficas é, acima de tudo, obrigação e honestidade intelectual, assim como dar



Em 24 anos, a equipe comandada pelo jornalista Tucano produziu 134 edições sobre a história de Itu

o devido crédito ao autor da foto ou a qual arquivo ou coleção um documento iconográfico usado pertence”, explicou.

As tradicionais caminhadas de Tucano rendem histórias intrigantes e complementam as informações oficiais passadas por especialistas e instituições. É justamente essa mistura de histórias que deixam os textos mais ricos e evolutivos. “Converso com muitas pessoas pelo caminho. A história também está nas ruas, na memória e no coração da população, do cidadão comum, que viveu ou ouviu relatos e acontecimentos contados por seus antepassados. Sinceramente, jornalista que não gasta a sola das ‘sandálias’ geralmente tem muito pouco a contar”, enfatizou Tucano.

As pautas normalmente são elaboradas por Tucano e pelo historiador Jonas Soares de Souza, que contam com a participação dos jornalistas colaboradores. Alguns dos temas abordados inclusive surgiram por meio de sugestões de leitores. “Isso é muito gratificante, pois nos mostra que não fazemos nada sozinhos e é verdadeiro reconhecimento do nosso trabalho. Isso não tem dinheiro que pague”.

Dessa forma, a Revista Campo&Cidade registra a história sob a ótica jornalística, com linguagem simples e de fácil compreensão, distante do propósito acadêmico. Mesmo assim, o trabalho tem servido recorrentemente para historiadores, escritores, pesquisadores, assim como para professores e estudante dos Ensinos Fundamental e Médio e até mesmo de nível superior. Em razão disso, em 13 de maio de 2002 a revista foi declarada de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 228, proposta pelo ex-prefeito e então vereador Olavo Volpato (PSDC).

O jornalista costuma dizer ainda que o povo que não conhece a sua própria história está destinado a não ter futuro ou repetir erros do passado. Por isso, faz questão de parabenizar todos que se debruçam sobre a pesquisa histórica de Itu. Esse cumprimento é extensivo aos colaboradores e às fontes anônimas que prestam relevantes contribuições para esse trabalho de “garimpar” a história de Itu nestas 134 edições.

SÃO MUITOS MOTIVOS PARA COMEMORAR...

7 décadas de história, 71 anos de conquistas



CADA DIA BUSCANDO SER MELHOR!

Atender e surpreender.

Quer saber mais, entre em contato e siga a
IGIL - Gráfica Itu nas redes sociais.

www.graficaigil.com.br

 @igilgrafica

 /Igil.Grafica.Itu

(11) 4813 - 8696

(11) 95289 - 4433

Rua Gildo Guarnieri, 283
Itu - SP

Tucano,

Seu projeto “aniversário de Itu” é fantástico!

Você dá voz às pessoas para declarar seu amor por esta terra tão querida!

É como se elas “soltassem a voz” para todos, falando do seu amor!

E para mim, particularmente, que amo esta terra onde nasci, mas estou fora há mais de 50 anos, vou descobrindo pessoas que aqui residem e suas contribuições para nossa cidade!!!

Única coisa é que às vezes me deixa com vontade de saber mais sobre elas!!!!

Aliás, quase sempre!

E o caso da Miriam Benayoun, por exemplo.

Parabéns!!!

Maria Isbela Gerth Landell de Moura.

Mensagem enviada pela professora aposentada que atuou na ECA/USP (professora convidada), PUC São Paulo e em diversas instituições particulares de ensino superior onde lecionou para jornalistas e fotógrafos em cursos de pós-graduação. Lecionou ainda na Faculdade de Belas Artes para arquitetos, designers, jornalistas e fotógrafos.

Caro Tucano,

Estamos inserindo a Revista Campo&Cidade na base de dados da USP (Universidade de São Paulo). Já fizemos a catalogação do registro e agora colocaremos os exemplares com a temática de cada um. Segue abaixo a cópia do registro.

Registro Completo	Excluir	Atualizar	Excluir Seleção	Excluir Seleção	Excluir Seleção
Registro 1 de 1					
Nº. Registro	80801241				
Tipo de material	SEPIA03 - NACIONAL				
Título	Revista Campo & Cidade / UNICOM - Unidade de Comunicação Ltda.				
Impressão	Itu (SP) : 1981, 1986.				
Periodicidade	Bimestral				
Situação	Concluído				
Idioma	Português				
Nota	Órgão de comunicação declarado de utilidade pública pela Lei Municipal n. 218 de 13 de maio de 2002 da cidade de Itu (SP).				
Assunto	<ul style="list-style-type: none"> ▶ HISTÓRIA ▶ CULTURA ▶ ITU (SP) - HISTÓRIA... CULTURA ▶ HISTÓRIA (GEO) ▶ HISTÓRIA SOCIAL 				
Autor Secundário	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Silva, João José da (Tucano) ▶ Revista_Cidade 				
Arquivo Geral	Itu - em Itua				
Arquivo por Ano	Ano 1986				
Arquivo por Ano	Ano 1987				
Arquivo por Ano	Ano 1988				
Arquivo por Ano	Ano 1989				
Arquivo por Ano	Ano 1990				
Itens no Biblioteca	18 (Esp. Novas Publicações)				

José Renato Galvão

Historiador e técnico administrativo do Museu Republicano Convenção de Itu/MP

CORREÇÃO:

No publiciditorial “Grupo Gandini completa 70 anos de história e conquistas”, publicado na edição nº 133 (Nov/Dez 2021), na página nº 63, o correto é “Em uma área total de 5.900 metros quadrados, sendo 2.400 metros quadrados de área construída”.

Os interessados em escrever para a Revista Campo&Cidade deverão enviar suas opiniões, críticas ou sugestões, que são de inteira responsabilidade de seus autores, para o endereço eletrônico: campocidade@uol.com.br ou correspondência para Avenida Palmeira Real nº 740 - Alto das Palmeiras - Itu/SP - CEP 13301-310.

Obs.: As correspondências deverão ser acompanhadas de nome completo, endereço e RG.

FONTES CONSULTADAS

BIBLIOGRAFIA:

- BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- BARROS, José D'Assunção. A Fonte Histórica e seu lugar de produção. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001 [original publicado: 1949].
- BRAUDEL, Fernando. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 1978 [original publicado: 1969].
- BURKE, Peter. A Escola dos Annales, 1929 - 1989: a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: UNESP, 1991.
- CERTEAU, Michel de. “A Operação Historiográfica”. Em A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. p.65- 119 [original: 1974].
- COOK, Terry. “Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno”. Em: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, 1998.
- FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa, Portugal: Editorial Presença, 1989.
- GALDINI, Romeu. *Arte de trabalhar a madeira – Família Gardini/Galdini. In: Italianos em Itu, da Imigração à Atualidade*. Organização de Edson Carlos de Oliveira, Maria de Fátima Boni de Oliveira e Vilma Pavão Folino. Itu/SP: Editora FoxTablet, 1ª ed., 2017.
- GALVÃO, José Renato Margarido. *Palavras que instruem: Dr. Ermelindo Maffei e o exercício da cidadania através da imprensa*. Monografia apresentada à Comissão Organizadora do Concurso Literário Dr. Ermelindo Maffei. Itu/SP, 2007.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GINZBURG, Carlo. “Checking the evidence: The judge and the historian”. Critical Inquiry, vol. 18, n. 1, 1991, pp.79-92 (The University of Chicago Press).
- GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; LOUREIRO, Maria Lucia de N. M. Museu e museologia: interfaces e perspectivas. Rio de Janeiro: MAST, 2009. (MAST Colloquia; v. 11)
- HUYSSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- KOSSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006.
- KOSSELLECK, Reinhart. Estratos do tempo: estudos sobre história. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2014.
- LE GOFF, Jacques. “Documento / Monumento”. Em: Ruggiero Romano (org.) Enciclopédia Einaudi – História e Memória. Lisboa - Portugal: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Unicamp, 1990.
- LE GOFF, Jacques. “Memória”. Em: Ruggiero Romano (org.) Enciclopédia Einaudi – História e Memória. Lisboa - Portugal: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984.
- LEPSCHE, Inaldo Cassiano da Silveira. *Chiquito Nardy: o jornalista*. In: Jornal Periscópio – Suplemento Especial Itu 394 Anos. Itu/SP, 2004.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. “Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público”. Em: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 1998.

- NARDY FILHO, Francisco. *A Cidade de Ytu – Histórico da sua fundação e dos seus principais monumentos*. Vol. 1, 2ª edição. Itu/SP: Ottoni Editora, 2000.
- NORA, Pierre. “Entre história e memória: a problemática dos lugares”. Projeto História, São Paulo, v. 10, 1993.
- PAULILO, André Luiz; BERTO, João Paulo (organizadores). Memória e preservação das histórias locais]Recurso eletrônico]. Campinas/SP: Centro de Memória/Unicamp, 2021. Modo de acesso WWW - Publicação digital no formato PDF (e-book).
- PINSKY, Jaime (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
- REIS, José Carlos. Nouvelle histoire e tempo histórico. São Paulo: Editora Ática, 1994.
- RODRIGUES, André Figueiredo. A fortuna dos inconfindentes: caminhos e descaminhos de bens de conjurados mineiros (1760-1850). São Paulo: Globo, 2010.
- RODRIGUES, Keila da Silva Santos. *O infiltrado: Benedicto Galvão – A trajetória do primeiro presidente negro da OAB/SP*. Curitiba/PR: Editora Appris, 2021.
- ROJAS, Roberto. Passado e presente dos museus. Rio de Janeiro: Salvat, 1979.
- RUSEN, Jörn. Razão histórica – Teoria da História I: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UNB, 2007.
- SILVA, Rogério Forastieri da. História da historiografia. Bauri, SP: EDUSC, 2001.
- Internet:**
- <http://www.2gacl.eb.mil.br/index.php/instalacoes/museu>
- <https://www.athena.biblioteca.unesp.br/F?RN=515031471>
- <http://bibliotecamunicipaldeitu.blogspot.com/p/outras-bibliotecas-em-itu.html>
- <https://casa.abril.com.br/profissionais/morre-o-arquiteto-e-professor-joao-walter-toscano/>
- <https://www.energiaesaneamento.org.br>
- <https://www.energiaesaneamento.org.br/unidades/museus-da-energia/museu-da-energia-de-itu.aspx>
- <https://famamuseu.org.br/>
- <https://famamuseu.org.br/fabrica-sao-pedro/>
- <https://www.grandetu.com.br/patrimoniomuseu-cidade-itu.html>
- http://www.patrimonio.org/wp-content/uploads/2018/06/COND_026907_1989.pdf
- <https://iscmitu.org.br/historia/>
- <https://itu.sp.gov.br/turismo/museus/>
- <http://itu.sp.gov.br/familia-toscano-doa-obras-para-o-museu-municipal/>
- <http://museudamuscaitu.com.br/eventos/>
- <https://museurepublicano.usp.br/>
- <https://obrasraras.usp.br/>
- <https://museurepublicano.usp.br/>
- <http://www.museudamuscaitu.com.br>
- <http://sbi.puc-campinas.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>
- <http://www.sbu.unicamp.br/>
- <https://www.sibi.usp.br/>
- <https://www5.usp.br/keywords-s/sistema-dedalus/>

Condição Imperdível
de aniversário
Unimed Salto/Itu:
34 anos de história!

34
anos

34%

de desconto nas duas
primeiras mensalidades
dos planos nas modalidades
PF, MEI e PME (1 a 29 vidas).

O melhor Plano de Saúde para a sua
empresa, com descontos imperdíveis!

**Entre em contato
com a nossa equipe
comercial para
mais informações:**

 **(11) 97569-0756**

 **(11) 98977-7608**

comercial@unimedsaltoitu.com.br

Unimed 
Salto/Itu

Chegou a All New Carnival.

Excelência infinita para até 8 pessoas.



Movement that inspires

COMPRA SUA KIA CARNIVAL NA GANDINI KIA ITU. AV. FRANCISCO ERNESTO FÁVERO, 662. TEL: (11) 4024-8001.

Espaço para até 8 passageiros



Motor 3.5 L V6 de 272 cv



Portas correções elétricas inteligentes



Porta-malas inteligente



Sistema multimídia com tela LCD de 12,3



Juntos salvamos vidas.

Declaração de Consumo de Combustível em conformidade com a Portaria Inmetro nº 010/2012.

kia.com.br
0800 77 11011

